

HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA
CONTRATO 001/2024



RELATÓRIO MENSAL COM CUMPRIMENTO DAS METAS

JUNHO/2025









SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	4
2 OBJETIVO	6
3 APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS	7
3.1 CONTEXTUALIZAÇÃO	7
3.2 INDICADORES QUANTITATIVOS	9
3.3 INDICADORES QUALITATIVOS	24
4 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	365
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	387
6 ANEXOS	409













1

INTRODUÇÃO

A S3 Gestão em Saúde, na condição de gestora do Hospital Municipal de Petrolina, localizada em Petrolina-PE, na Avenida José de Sá Maniçoba, S/N, bairro Centro, através do Contrato nº 001/2024, com prazo de vigência de 24 (vinte e quatro) meses, contando a partir de 01 de outubro de 2024 (data da assinatura), inaugurado no dia 01 de outubro de 2024, atua desempenhando as melhores práticas de gestão para alcance das metas pactuadas, com foco na garantia do acesso às ações e serviços prestados para produção da saúde, com resolutividade e segurança da assistência ao paciente conforme preconizadas no Sistema Único de Saúde (SUS).

Petrolina está localizada no Estado de Pernambuco, distante da capital Recife, 714 km. Tem uma população estimada de 359.372 mil/hab. Apresenta uma extensão territorial de 4.561.874 km. No Plano Diretor de Regionalização, a IV Macrorregião de Saúde de Pernambuco é composta de 03 regiões de saúde, sendo Petrolina sede da VIII Região de Saúde e referência para 27 municípios pactuados, como também faz parte da REDE Interestadual de Atenção à Saúde do Vale do Médio São Francisco (REDE Interestadual Pernambuco/Bahia 2009 - REDE PEBA).

O Hospital Municipal de Petrolina (HMP) é uma unidade de saúde com perfil de atenção ambulatorial e especializada, público municipal, e oferece atendimento em diversas especialidades médicas e não médicas de forma multidisciplinar e em apoio diagnóstico e terapêutico, além de demais serviços de apoio assistencial e administrativo com ações e serviços de baixa e média complexidade, integrante da rede assistencial de Atenção à Saúde do município de Petrolina.







Por fim, este documento é o oitavo Relatório de Prestação de Contas do novo Contrato de Gestão nº 001/2024 onde será possível apresentar o desempenho da equipe no período de **01 a 30 de junho de 2025**, avaliar os fatores, sejam eles de doença ou sociais que influenciaram nos resultados e na execução das metas contratuais quantitativas e qualitativas, bem como outros fatos relevantes ocorridos no período.







OBJETIVO

O presente Relatório de Prestação de Contas tem como objetivo apresentar as atividades administrativas e operacionais executadas pela gestão no período de 01 a 30 de junho de 2025, evidenciando as metas qualitativas e quantitativas definidas no âmbito do Contrato de Gestão Nº 001/2024, ratificando o compromisso da S3 Estratégias e Soluções em Saúde com a transparência e qualidade dos serviços prestados.









3

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

3.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

Em março, o Hospital Municipal de Petrolina (HMP) ampliou suas atividades conforme o cronograma estabelecido na primeira etapa de execução. Nessa segunda etapa, acordou-se através do ofício 009/2025, uma nova capacidade operacional passando de 65% para 85% do total da meta contratual, levando em consideração a demanda da população municipal identificada pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e a estrutura disponível. Essa expansão segue as diretrizes do Contrato de Gestão nº 001/2024 e tem como objetivo aprimorar o atendimento à população, oferecendo mais serviços e reduzindo a necessidade de deslocamento para outras unidades de saúde.

De acordo com o Contrato de Gestão nº 001/2024, o Hospital Municipal de Petrolina (HMP) estabeleceu metas quantitativas e qualitativas para aprimorar os serviços oferecidos à população.

As metas quantitativas abrangem consultas médicas ambulatoriais, consultas especializadas com profissionais de nível superior, sessões de reabilitação, procedimentos cirúrgicos, serviços de apoio diagnóstico e terapêutico (SADT), exames laboratoriais e ações de orientação e supervisão do cuidado.

Com base nessas diretrizes, o hospital ofertou consultas especializadas em ginecologia, ortopedia, urologia, otorrinolaringologia, cirurgia geral, cirurgia vascular, proctologia, cardiologia, dermatologia e oftalmologia. Além disso, manteve as disponibilidades dos exames e procedimentos, como colposcopia, eletrocardiograma,





tonometria, otoscopia e diversas ultrassonografias, fundoscopia, incluindo articulações, tireoide e abdômen total. Entre uma gama de transvaginal, procedimentos, novos serviços foram oferecidos, destacando as ultrassonografias obstétricas, ecocardiograma e atendimentos na área de bucomaxilofacial, além do aumento na oferta de consultas e sessões de fisioterapia e psicologia.

No âmbito das metas qualitativas, a qualidade do atendimento é monitorada por meio de indicadores essenciais, como índice de satisfação dos usuários, taxa de resolução de reclamações, taxa de cancelamento de consultas e procedimentos, taxa de retorno às consultas médicas, divulgação mensal das agendas dos especialistas e elaboração e implementação de planos de cuidado individualizados, além da execução de um plano de educação contínua para aprimoramento profissional. Essas métricas possibilitam uma avaliação detalhada dos serviços prestados, garantindo um atendimento mais eficiente e alinhado às necessidades dos pacientes. Em junho, foram ofertadas 3.714 consultas (81%), da meta estabelecida (100%) por bloco de atendimento, diante da capacidade técnica do serviço.

Essa estratégia visa aprimorar a oferta de serviços e, principalmente, reduzir a taxa de absenteísmo nos atendimentos. A distribuição das consultas foi realizada com base na capacidade instalada e na demanda específica de cada área, assegurando uma melhor organização e eficiência no atendimento.

Tabela 01: Consultas disponibilizadas por especialidade - HMP – Junho/2025

ESPECIALIDADES	Nº DE CONSULTAS DISPONIBILIZADAS				
Cardiologia	555				
Cirurgia Geral	480				
Cirurgia Vascular	295				
Coloproctologia	170				
Dermatologia	264				
Ginecologia	480				
Oftalmologia	500				
Ortopedia	430				
Otorrinolaringologia	480				





Urologia	60
Anestesiologia	0
Cirurgia Pediátrica	0
Total	3.714

Em relação às vagas zeradas para consultas especializadas nas áreas de Cirurgia Pediátrica (CIPE) e Anestesiologia, informamos que o planejamento ainda está em andamento, devido à ausência de equipamentos e materiais essenciais para a execução das atividades cirúrgicas. Atualmente, essas áreas estão limitadas pela indisponibilidade desses recursos indispensáveis. Simultaneamente, a contratação da equipe de anestesia foi planejada para a segunda fase, considerando tratar-se de uma especialidade altamente específica e voltada ao bloco cirúrgico. Essa contratação também está atrelada à conclusão dos processos de montagem do setor, que depende da chegada dos equipamentos necessários.

3.2 INDICADOR QUANTITATIVO

A seguir será apresentado o resultado das metas quantitativas, referente ao mês de junho conforme Contrato Nº 001/2024, identificando o alcance, os principais problemas, plano de ação e justificativas.

Bloco 01 – Atendimento Ambulatorial Médico;

Indicador 01 - Consultas médicas por especialidade

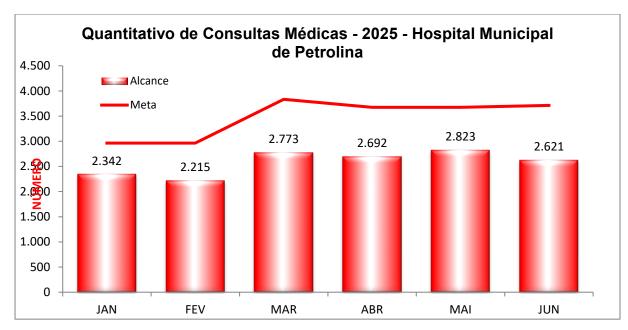
Gráfico 01 – Quantitativo de Consultas médicas realizadas, Hospital Municipal de Petrolina, junho 2025











O Hospital Municipal de Petrolina (HMP) ofertou 3.714 (100%) consultas médicas, seguindo a meta pactuada a partir de março de 3.654 consultas e 81% da meta geral de 100%. O método de cálculo utilizado para aferição foi: (Nº total de consultas médicas realizadas no hospital no mês / 3.654) x 100.

Foram realizadas 2.621 consultas especializadas, atingindo 71% da meta estabelecida e registrando uma taxa de absenteísmo de 28%. Em comparação com maio, houve um aumento de 5% na taxa de faltas.

Mesmo com esse resultado de absenteísmo, com o esforço conjunto do HMP e da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) na implementação de estratégias para reduzir as ausências dos pacientes, vem sendo adotada as medidas importantes, destacando-se:

- Agendamento de lembretes: Envio de mensagens de texto para lembrar os pacientes das consultas agendadas;
- Campanhas de conscientização: Realização de campanhas educativas para sensibilizar a população sobre a importância de comparecer às consultas e tratamentos;
- Reunião com as equipes da Atenção Básica do município de Petrolina-PE:
 Realização de visitas às UBS com o propósito de apresentar aos profissionais

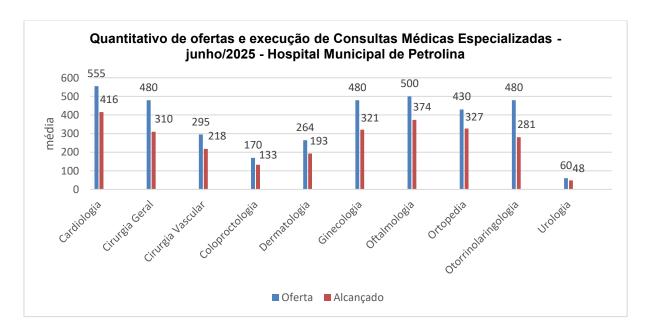




uma visão detalhada dos serviços oferecidos pelo HMP. Durante essas visitas, são destacadas as especialidades disponíveis, os novos serviços que estão sendo implantados e as orientações claras sobre como agendar consultas e exames. Essa iniciativa visa fortalecer a integração entre as unidades e garantir um atendimento mais eficiente e acessível para os pacientes;

 Monitoramento e feedback: Monitoramento contínuo das taxas de absenteísmo de forma semanal junto a equipe de regulação e fornecimento de feedback para as unidades básicas de saúde, visando ajustes e melhorias nos processos.

Entre as consultas médicas por especialidades, segue abaixo gráfico das ofertas e execuções do bloco em questão, que foram realizados no mês de junho no HMP.



Ainda não foram disponibilizadas consultas com anestesiologista e cirurgião pediátrico, pois as cirurgias de médio porte foram acordadas apenas, após a chegada dos equipamentos cirúrgicos necessários.

Bloco 02 – Atendimento Ambulatorial com Profissionais de Nível Superior (Exceto Médico);

Indicador 02 - Consultas com Profissionais de Nível Superior, (exceto médico);





Gráfico 02 – Consultas de nível superior, Hospital Municipal de Petrolina, junho/2025



No mês de junho, foram ofertadas **700 consultas com profissionais de nível superior (exceto médicos)**, frente a uma meta contratual de 820. Dessas, **477 foram efetivamente realizadas**, o que representa **58% de execução da meta e 68% da oferta real, no mês**.

É importante destacar que a taxa de absenteísmo registrada no mês (42%) foi calculada sobre a meta de consultas, e não sobre a meta ofertada (32%), o que torna esse percentual mais sensível a variações. A não disponibilização de consultas em fisioterapia, por exemplo, contribuiu para esse cenário, já que a ausência dessa oferta comprometeu o volume global e impactou diretamente nos índices de comparecimento.

O serviço social manteve uma atuação expressiva, com **357 atendimentos realizados**, superando a meta contratual de 300. Isso representa **100% de execução da oferta**. A equipe teve papel fundamental no acolhimento aos pacientes e familiares, com orientações, escuta ativa e ações educativas nas salas de espera, promovendo um cuidado humanizado e contribuindo com a preparação pré-operatória.





Foram ofertadas **35 consultas**, com **12 atendimentos realizados**, o que corresponde a **34% de execução**. O elevado índice de faltas ainda impacta a efetividade do serviço.

Em junho, não houve oferta de consultas de fisioterapia. Essa decisão foi tomada em conjunto com a Secretaria de Saúde, considerando a alta demanda de pacientes em fila de espera para sessões. Assim, foi pactuada a priorização das sessões de fisioterapia, em detrimento das consultas, como estratégia para agilizar o atendimento aos pacientes que já estavam em tratamento e iniciar os que aguardavam. Essa medida foi adotada com o objetivo de promover maior resolutividade e continuidade do cuidado. A ausência dessa oferta, no entanto, impactou diretamente no cálculo da taxa de absenteísmo do mês.

Se tratando do Bucomaxilofacial, foram ofertadas 80 consultas, das quais 15 foram realizadas, resultando em 19% de taxa de ocupação. O baixo desempenho se deve à ausência de agendamentos pela Secretaria de Saúde, em razão da inexistência de fila ativa de pacientes com fenda palatina e lábio leporino — público-alvo definido no edital. Atualmente, os agendamentos dependem exclusivamente das demandas encaminhadas pelo Instituto Bucomaxilo (IBM). Estão sendo avaliadas estratégias para ampliar o escopo de atuação, com a inclusão de novos procedimentos, e há expectativa de chegada de equipamentos que devem contribuir para a melhoria da oferta.

Já na especialidade em nutrição, com uma meta contratual de 40 atendimentos em substituição ao Terapeuta ocupacional, o qual não tivemos candidatos para o cargo, foram ofertadas **228 consultas**, das quais **91 foram realizadas**. Apesar da alta taxa de absenteísmo, o número absoluto de atendimentos foi expressivo e demonstra o potencial de ampliação do serviço.

Em relação aos cargos na área de Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional, não houve oferta nem realização de consultas nessas especialidades no período analisado, pela ausência de profissionais.





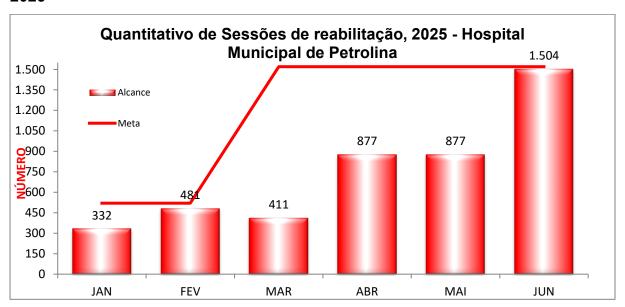
Contudo, o mês de junho demonstrou esforços relevantes na manutenção da oferta multiprofissional, com destaque para os atendimentos em serviço social e nutrição. A estratégia de priorização das sessões em fisioterapia refletiu o compromisso com a resolutividade da assistência, mas também influenciou os indicadores globais, especialmente a taxa de absenteísmo, proporcionalmente mais alta devido à base de cálculo reduzida.

A continuidade das ações de melhoria da comunicação com os usuários, ampliação do escopo de serviços e otimização dos fluxos de agendamento são fundamentais para aprimorar o acesso e a efetividade do cuidado especializado.

Bloco 03 – Sessões de Reabilitação;

Indicador 03 – Sessões de reabilitação com Profissionais de Nível Superior, exceto médico;

Gráfico 03 – Sessões de reabilitação, Hospital Municipal de Petrolina, junho/ 2025



No mês de junho, o hospital reforçou seu compromisso com a reabilitação integral dos usuários, com foco especial em responder à fila de espera existente nas especialidades de fisioterapia e psicologia. Conforme pactuado com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), a meta contratual mensal foi de 1.520 sessões com profissionais de nível superior (exceto médicos). No entanto, diante da capacidade técnica instalada e da reorganização dos fluxos assistenciais, foi possível ampliar a







oferta para 2.082 sessões (137%), sendo 1.504 efetivamente realizadas, o que representa 99% de execução da meta contratual.

Essa ampliação da oferta ocorreu em paralelo à redução intencional da oferta de consultas de fisioterapia, pactuada com a SMS. A decisão estratégica visou priorizar as sessões de reabilitação, uma vez que havia uma demanda reprimida significativa, com pacientes já em tratamento e outros aguardando início. Essa medida permitiu maior fluidez e efetividade na assistência, garantindo a continuidade do cuidado aos usuários em acompanhamento.

Em se tratando das sessões de Fisioterapia, com uma meta mensal de 1.260 sessões, foram ofertadas 1.872 e realizadas 1.370, alcançando 109% da meta contratual e 73% da oferta realizada. A priorização da reabilitação, o uso pleno do ginásio e a reorganização interna permitiram dar respostas mais rápidas à demanda.

Apesar do bom desempenho, o absenteísmo ainda preocupa, com 27% de faltas registradas.

A psicologia também apresentou expansão significativa da oferta de sessões, com 210 disponibilizadas frente à meta contratual de 156, onde foram realizados 134 atendimentos, correspondendo a 86% da meta e 64% da oferta, com 36% de faltas. O serviço vem demonstrando boa aceitação por parte dos usuários, com adesão progressiva às sessões e feedbacks positivos quanto à abordagem acolhedora. A ampliação da oferta foi uma resposta à crescente demanda por cuidados em saúde mental.

A Terapia Ocupacional, apesar das ações de busca ativa e articulações institucionais, não foi possível ofertar sessões de terapia ocupacional no mês de junho, devido à dificuldade em contratar profissional com disponibilidade compatível com a carga horária demandada. A escassez de profissionais com o perfil necessário permanece como um desafio a ser enfrentado com prioridade.

As decisões estratégicas adotadas em junho – especialmente a priorização das sessões de fisioterapia em detrimento das consultas, e a ampliação da oferta de sessões em psicologia – demonstram o compromisso da instituição com a resolutividade e continuidade do cuidado multiprofissional. O desempenho alcançado







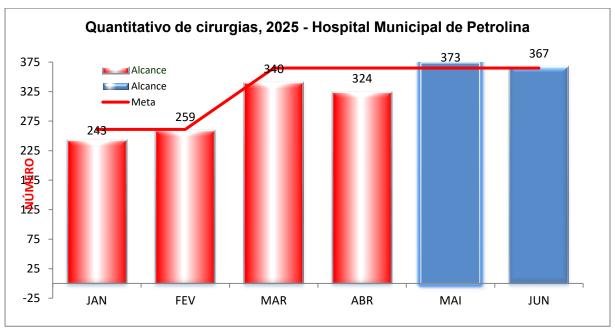
nas sessões, com 99% de execução da meta contratual, reflete o esforço das equipes e a capacidade de reorganização diante das demandas assistenciais.

Ainda assim, os índices de absenteísmo seguem exigindo atenção, especialmente nas áreas com maior oferta, como fisioterapia. O fortalecimento da comunicação com os usuários, aliado à gestão ativa da agenda e ao monitoramento contínuo dos fluxos, segue como uma estratégia prioritária para melhorar a adesão e a efetividade da reabilitação.

A reabilitação multiprofissional permanece como eixo estratégico para assegurar o cuidado integral, com metas que visam não apenas o cumprimento de números, mas a qualidade e a efetividade da assistência prestada.

Bloco 04 – Procedimentos cirúrgicos; Indicador 04 – Procedimentos cirúrgicos de pequeno e médio porte;

Gráfico 04 – Procedimentos cirúrgicos, Hospital Municipal de Petrolina, junho/2025



No mês de junho, o hospital manteve o ritmo de produção cirúrgica ambulatorial, com **390 procedimentos ofertados**, superando a meta contratual de 365 cirurgias. Ao todo, foram **367 cirurgias realizadas**, o que representa **94% da oferta e 101% de**





execução da meta pactuada, reafirmando o compromisso da instituição com o acesso cirúrgico seguro e eficiente.

As cirurgias foram distribuídas entre as especialidades de cirurgia geral, dermatologia, oftalmologia e urologia, com destaque para o início das cirurgias de média complexidade.

No dia **26 de junho**, tiveram início as cirurgias ambulatoriais de **média complexidade**, com a realização de **5 vasectomias sob anestesia local**, conduzidas por cirurgião urologista. Esses procedimentos marcam a ampliação do escopo assistencial da unidade e integram uma ação estratégica vinculada ao planejamento familiar, fortalecendo o cuidado integral e os direitos reprodutivos dos usuários.

Em se tratando das cirurgias de pequeno porte, a equipe de Cirurgia Geral realizou **169 pequenas cirurgias**, mantendo a produtividade elevada da equipe e contribuindo para a resolutividade de demandas clínicas com abordagem cirúrgica.

A especialidade em Dermatologia, realizou **103 procedimentos**, atendendo tanto demandas internas quanto encaminhamentos da atenção básica, com foco em lesões de pele e outras condições dermatológicas de baixa complexidade.

Na área da Oftalmologia, na realização de cirurgias de Pterígio, das 100 vagas ofertadas, foram realizados **85 procedimentos**, atingindo uma **taxa de ocupação de 85% e 15% de absenteísmo**. As ausências ainda representam um desafio, mesmo com o agendamento estruturado e a comunicação ativa com os pacientes.

A estratégia de agendamento considerou tanto a demanda interna quanto a fila da Secretaria de Saúde, visando garantir agilidade e organização no atendimento oftalmológico.

Reforço que o mês de junho foi marcado por avanços importantes na linha cirúrgica ambulatorial, com a execução plena da meta contratual, o início de cirurgias de média complexidade e a ampliação do escopo da atenção especializada. A integração entre as equipes cirúrgicas, o apoio administrativo e a articulação com a rede de saúde têm sido fundamentais para garantir a continuidade e qualidade do cuidado.

O hospital segue comprometido com o aprimoramento do acesso cirúrgico, a redução das filas de espera, e o fortalecimento de ações em saúde reprodutiva,







reafirmando seu papel como referência em atenção ambulatorial cirúrgica com foco na integralidade e humanização.

Bloco 05 - Procedimentos SADT;

Indicador 05 - Procedimento de Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico;

Tabela 02 – Procedimentos SADT, Hospital Municipal de Petrolina, junho/2025

Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico – Junho/2025						
		Procedimentos	Oferta	Agendamento	Produção	Percentual Alcançado
		Audiometria de Reforço Visual	0	0	0	,
	Audiometria em Campo Livre	0	0	0		
		Audiometria Tonal Limiar	0	0	0	
		Logoaudiometria	0	0	0	
		Eletroretinografia	0	0	0	
		Retinografia Colorida Binocular	0	0	0	
		Retinografia Fluorescente Binocular	0	0	0	
		Colposcopia	100	50	24	
		Eletrocardiograma	900	900	589	
		Potencial Evocado Auditivo	0	0	0	
		Potencial Evocado Auditivo p/ Triagem Auditiva	0	0	0	
		Retirada de Corpo Estranho da Cavidade Auditiva e Nasal	0	0	0	
Procedimentos de	CANT	Fundoscopia	480	480	357	114%
Procedimentos de SADI	JADI	Tonometria	200	345	345	
		Campimetria	0	0	0	
		Emissões Otoacústicas Evocadas para Triagem Auditiva - Teste da Orelhinha	0	0	0	
		Estudo de Emissões Otoacústicas Evocadas Transitórias e Produtos de Distorção	0	0	0	
		Emissões Otoacústicas Evocadas para Triagem Auditiva (Reteste) - Teste da Orelhina	0	0	0	
		Otoscopia	49	213	213	
		Ecocardiografia Transesofagica	0	0	0	
		Ecocardiograma	100	100	87	
		Holter	0	0	0	
		Teste Ergométrico	0	0	0	
		Ultrassonografias	600	600	484	
		Ultrassonografia obstétrica	300	300	202	
		Laboratório	2681	2681	3877	
Total de Procedimentos SADT			5.410	5.669	6.178	









Em junho de 2025, o Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico (SADT) do hospital apresentou um desempenho significativo, com 6.178 procedimentos realizados, superando tanto a meta contratual pactuada de 5.410 exames quanto a oferta estimada de 5.669, resultando em 114% de execução da meta e 109% da oferta realizada. Esse resultado demonstra a capacidade técnica e organizacional da unidade em atender à demanda da população, mesmo diante de desafios operacionais e assistenciais.

Contudo, embora os números gerais sejam positivos, **alguns procedimentos** ainda enfrentam limitações importantes, principalmente relacionadas ao absenteísmo dos pacientes, que compromete a eficiência do serviço e o aproveitamento pleno da agenda disponível.

Um dos principais pontos de atenção neste período foi o desempenho das ultrassonografias obstétricas. Apesar de serem exames de alta relevância, sobretudo no acompanhamento pré-natal, apenas 202 exames foram realizados de um total de 300 agendados, representando uma taxa de execução de 67% e um absenteísmo preocupante de 33%.

Essa perda compromete diretamente o cuidado às gestantes e evidencia a necessidade de intensificar estratégias de comunicação, reforço da importância do exame e flexibilização de horários para melhorar a adesão.

Entre os exames de imagem em geral, **as ultrassonografias não obstétricas** também apresentaram queda na adesão. Das 600 vagas ofertadas, **484 foram efetivamente realizadas**, resultando em **80,7% de ocupação** e **19,3% de ausência**. Embora esse número seja mais positivo em comparação às obstétricas, ainda assim representa um volume considerável de recursos ociosos.

No grupo de exames oftalmológicos, a fundoscopia alcançou 357 exames realizados entre 480 agendamentos, o que corresponde a uma taxa de execução de 74%. Já a tonometria apresentou excelente desempenho, com 345 exames realizados, superando com folga a meta inicial de 200, e demonstrando 100% de aproveitamento da oferta ajustada.





A otoscopia também superou expectativas, com 213 exames realizados frente à previsão inicial de 49, demonstrando forte demanda, especialmente para avaliação de queixas auditivas e otorrinolaringológicas.

No campo cardiovascular, o eletrocardiograma teve 900 exames ofertados, com 589 efetivamente realizados, o que corresponde a uma taxa de execução de 65% e uma perda de 35% por ausência dos pacientes.

O ecocardiograma, por sua vez, teve melhor desempenho, com 87 exames realizados de um total de 100 agendados, atingindo 87% de execução.

Alguns procedimentos pactuados não foram realizados no período, como audiometrias, eletrorretinografia, colposcopia e ecocardiografia transesofágica, devido à indisponibilidade de equipamentos.

A previsão é de que a chegada de novos equipamentos, sob responsabilidade da Secretaria Municipal de Saúde, permitirá a reativação e ampliação desses serviços em breve.

No âmbito laboratorial, o resultado foi bastante positivo: 3.877 exames realizados frente a uma meta de 2.681, evidenciando uma alta demanda e boa organização do fluxo interno, com ampla cobertura das solicitações clínicas.

Além dos avanços registrados na produção mensal, destaca-se a pactuação estabelecida com a Secretaria Municipal de Saúde no âmbito do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade dos Especializados (PMAE), do Ministério da Saúde, atualmente chamado de "Agora Tem Especialistas".

Por meio desse programa, o hospital passou a compor a rede assistencial com a oferta de consultas e procedimentos especializados nas áreas de cardiologia e ortopedia, integrando-se de forma estratégica ao cuidado ambulatorial especializado. A pactuação inclui não apenas as consultas médicas, mas também exames complementares e procedimentos diagnósticos e terapêuticos já previstos no escopo do serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) da instituição. Essa iniciativa visa ampliar o acesso da população a serviços de média complexidade com maior resolutividade, contribuindo para a organização das linhas de cuidado e a redução das filas de espera.







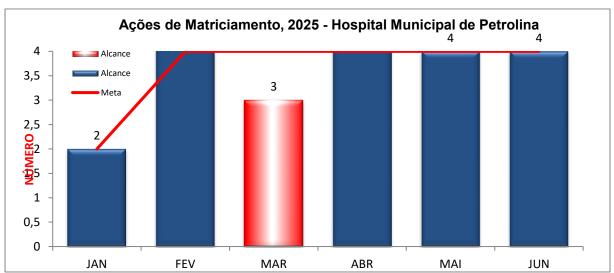
O desempenho do SADT em junho evidencia avanços significativos, tanto em volume quanto em capacidade de resposta. Entretanto, o absenteísmo especialmente nas ultrassonografias obstétricas - segue como um desafio crítico, exigindo ações integradas para sensibilização dos usuários, aprimoramento das confirmações prévias e revisão dos fluxos de agendamento.

A continuidade do monitoramento dos indicadores, aliada à chegada dos equipamentos pendentes e ao fortalecimento da regulação, permitirá expandir ainda mais o acesso ao diagnóstico e garantir maior efetividade no cuidado ofertado à população.

Bloco 06 – Ações Educacionais e Supervisionais;

Indicador 06 – Ações de Matriciamento;

Gráfico 6 – Ações de Matriciamento, Hospital Municipal de Petrolina, junho/2025



Durante o mês de junho de 2025, o município de Petrolina, realizou ações estratégicas de matriciamento com vistas à implantação do Programa "Aqui Tem Especialistas", iniciativa promovida pelo Ministério da Saúde para todos os municípios. Tais ações tiveram como objetivo fortalecer a articulação entre os diferentes níveis de atenção à saúde, promovendo a integração entre atenção básica e atenção especializada, além de incentivar a educação permanente das equipes e alinhar condutas clínicas e fluxos assistenciais entre os serviços.







No dia 04 de junho, foi realizada reunião de matriciamento com a Secretaria Municipal de Saúde, oportunidade em que se discutiram aspectos estruturantes da implantação do referido programa. Posteriormente, no dia 18 de junho, ocorreu uma atividade de alinhamento técnico, voltada ao treinamento das equipes envolvidas, com foco na operacionalização das diretrizes do programa.

As ações também compreenderam visitas presenciais às Unidades Básicas de Saúde (UBS), sendo contempladas a UBS Alto do Cocar, localizada no bairro Alto do Cocar, no dia 26 de junho, e a UBS Maria do Socorro Gil da Silva, situada no bairro Ouro Preto, no dia 30 de junho. Em ambas as ocasiões, estiveram presentes profissionais de diversas categorias, como médicos, enfermeiros, recepcionistas e demais membros das equipes locais, os quais participaram de atividades conduzidas por meio de apresentações técnico-pedagógicas, rodas de conversa e momentos destinados ao esclarecimento de dúvidas.

Tais encontros promoveram o compartilhamento de experiências e boas práticas entre os participantes, contribuindo para o fortalecimento da rede assistencial e a padronização de condutas clínicas.

Com essas ações, espera-se ampliar a resolutividade da atenção básica, garantir maior qualificação dos serviços de saúde prestados à população e consolidar a implantação do Programa "Aqui Tem Especialistas" como instrumento de melhoria do acesso e da integralidade na atenção à saúde.

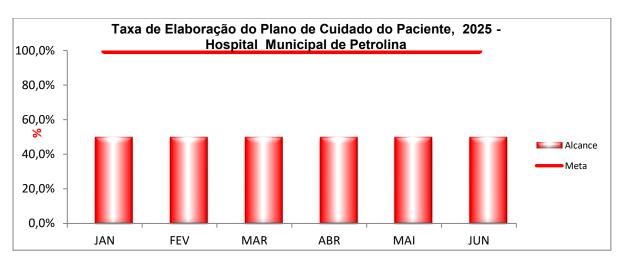
Indicador 07 – Ações de Supervisão do Cuidado;

Gráfico 07 – Ações de Supervisão do Cuidado, Hospital Municipal de Petrolina, junho/2025









O indicador tem como objetivo avaliar e monitorar as práticas de cuidado realizadas pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS), assegurando a qualidade do atendimento aos pacientes e o cumprimento das metas estabelecidas. Esse processo é essencial para identificar lacunas no atendimento, acompanhar o estado de saúde dos pacientes e implementar ações corretivas sempre que necessário.

Para fortalecer esse trabalho, mantemos as reuniões e práticas de matriciamento, com o propósito de construir, de forma conjunta, propostas que facilitem a comunicação entre o Hospital Municipal de Petrolina (HMP) e a Atenção Primária à Saúde (APS). Essa interação é fundamental para garantir o acompanhamento efetivo dos usuários. No entanto, a comunicação com as UBS ainda representa um desafio crítico, devido à ausência de um canal estruturado e regular. Essa lacuna dificulta a supervisão das ações de cuidado e o acompanhamento em tempo real das condições de saúde dos pacientes, evidenciando a necessidade de intensificar o relacionamento com as UBS, que desempenham um papel essencial na prestação do cuidado primário.

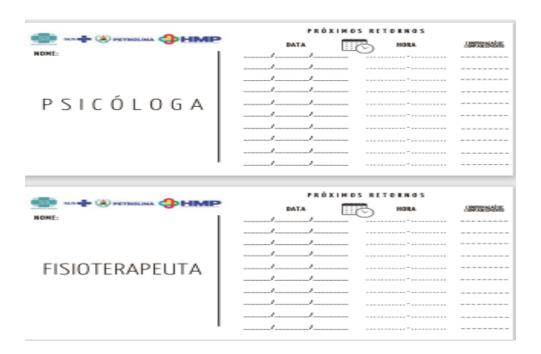
Com o objetivo de superar esses desafios, algumas ações corretivas já estão em andamento. Em dezembro/2024, foi iniciada a instalação e operacionalização de uma ferramenta tecnológica para facilitar a comunicação entre as equipes de supervisão e as UBS. Além disso, estão sendo implementados protocolos e canais regulares de comunicação, assegurando um fluxo contínuo e eficiente de informações. As equipes envolvidas também estão sendo capacitadas para realizar as ações de supervisão com maior eficácia.





Adicionalmente, a equipe da coordenação multiprofissional do ambulatório tem buscado, internamente, estratégias para melhorar a supervisão dos cuidados aos pacientes atendidos no HMP. Essas iniciativas incluem a elaboração de planos de cuidado e o controle sobre os atendimentos multidisciplinares.

Uma das medidas adotadas foi a implementação de carteirinhas de identificação para registro e organização das sessões realizadas. Essa prática, já consolidada na área de psicologia, foi ampliada em janeiro para os atendimentos de fisioterapia, representando um avanço na organização e na qualidade do cuidado prestado aos usuários. E a partir de março, foram ampliados mais serviços, afim de melhorar a oferta e o acesso a saúde dos Petrolinenses.



3.3 INDICADORES QUALITATIVOS

Os Indicadores qualitativos estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e medem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao desempenho da unidade. A seguir serão apresentados os

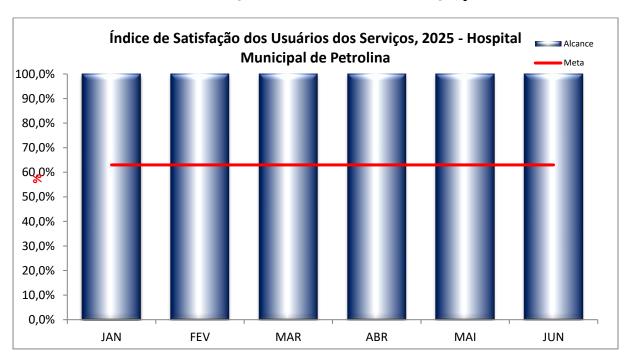




indicadores referentes ao mês de junho, conforme Contrato Nº 001/2024, identificando o alcance, os principais problemas, plano de ação e justificativas quando necessário.

Indicador 01 – Índice de Satisfação do Usuário;

Gráfico 08 – Índice de Satisfação dos Usuários do Serviço, junho/2025.



No mês de junho, o Hospital Municipal de Petrolina realizou um total de 4.464 atendimentos. Destes, 709 usuários participaram da pesquisa de satisfação, o que corresponde a um índice de adesão de 99,8%. Este resultado foi calculado a partir da fórmula: número de questionários preenchidos dividido pelo total de atendimentos no período. A meta estabelecida era de 10%, e, portanto, sendo superada.

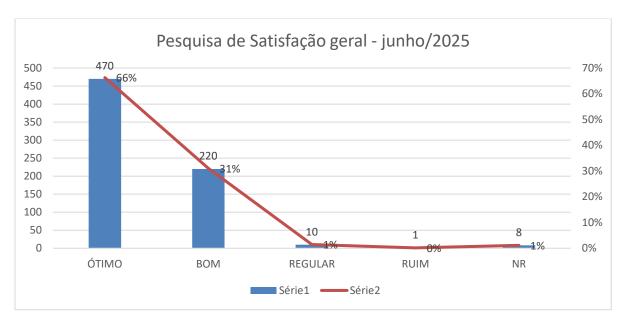
Em relação à meta de satisfação dos usuários, o cálculo do **Net Promoter Score (NPS)**, que é obtido pela diferença entre o percentual de promotores e detratores, resultou em um índice de 99,8% superando a meta mínima de 90%. A mensuração dos usuários insatisfeitos foi realizada com base em um critério de somatória, considerando os seis critérios de avaliação presentes na pesquisa e adotando uma pontuação mínima de 3 para definir os casos de insatisfação.

Ainda que o índice geral de satisfação tenha permanecido acima do patamar exigido, nota-se que em alguns pontos, a avaliação regular foi significativa, buscando





a instituição compreender as demandas, traçando caminhos para melhoria dos tópicos apontados.



Apesar do elevado índice de aprovação, com 98% das avaliações classificando o atendimento como ótimo ou bom, a taxa de 2% de insatisfação merece atenção e reforça nosso compromisso com a melhoria contínua. As principais críticas apontam para a demora no atendimento da recepção e a pontualidade médica — aspectos que já estão sendo acompanhados e ajustados pela gestão, a fim de minimizar seus impactos e garantir uma experiência mais positiva para os usuários.

Diante dos desafios enfrentados, é fundamental ressaltar que a instituição permanece firmemente sustentada por um de seus maiores diferenciais: uma equipe técnica e assistencial composta por profissionais altamente capacitados, comprometidos e vocacionados para a promoção da saúde com qualidade. Essa equipe, atuando com empatia, responsabilidade e sensibilidade, assegura que cada paciente seja atendido de forma personalizada, respeitando sua individualidade, seus sentimentos e suas necessidades. Esse cuidado integral, que vai além do tratamento clínico, traduz, na prática, os princípios que norteiam a missão institucional do Hospital Municipal de Petrolina.

Nosso compromisso ultrapassa a mera prestação de serviços de saúde: buscamos, diariamente, oferecer um atendimento centrado no ser humano —



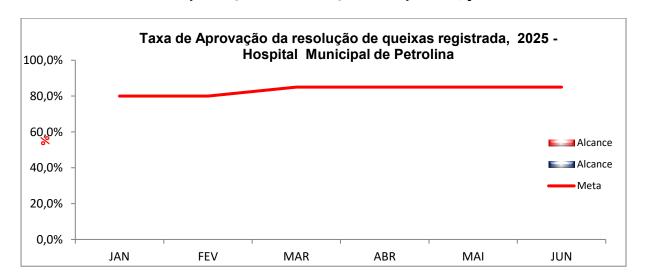


humanizado, acolhedor e tecnicamente qualificado. Valorizamos o contato respeitoso, a escuta ativa e a construção de vínculos entre equipe e paciente, reconhecendo que a experiência do cuidado está diretamente ligada à forma como cada pessoa é tratada em todos os pontos do seu percurso dentro da unidade. O retorno que recebemos dos usuários, mesmo quando aponta fragilidades, reforça o valor estratégico do componente humano na construção de uma assistência ética, segura e verdadeiramente eficaz.

Diante disso, e considerando um expressivo crescimento da demanda, tornase ainda mais visível o investimento em melhorias operacionais afim de garantir maior fluidez no atendimento, sem perder de vista o acolhimento e o respeito à dignidade dos usuários. Uma das propostas para esse aprimoramento envolve a otimização dos canais de comunicação com os pacientes, tanto para agendamentos, cancelamentos, quanto para orientações e dúvidas, facilitando o acesso à informação e reduzindo falhas no processo de atendimento.

Indicador 02 – Taxa de Aprovação da resolução das queixas;

Gráfico 09 - Taxa de Aprovação da resolução das queixas, junho/2025.



Ao longo do mês de junho, o Hospital Municipal de Petrolina se dedicou a proporcionar a melhor experiência possível aos pacientes e seus acompanhantes, o que inclui ouvir com atenção suas demandas e atuar com empenho na busca por soluções. A elevada taxa de aprovação na resolução das queixas reflete diretamente







nosso compromisso com a qualidade e a constante melhoria dos serviços prestados.

Esse resultado é consequência do trabalho conjunto da nossa equipe multidisciplinar, que atua com empatia, profissionalismo e responsabilidade. As manifestações registradas são encaradas não como falhas, mas como importantes oportunidades de aprendizado e aprimoramento. A escuta ativa e a resposta ágil aos apontamentos reforçam o respeito que temos por cada pessoa que recorre à nossa unidade em busca de atendimento.

Mantemos nosso compromisso com um cuidado cada vez mais humanizado, transparente e eficaz, consolidando o Hospital Municipal de Petrolina como referência em atendimento público de excelência na região.

Indicador 3 – Percentual de glosas decorrentes da falta de profissional registrado no Cadastro de Estabelecimento Nacional em Saúde (CNES)

Se tratando deste indicador, não houve glosas.

Indicador 04 - Percentual de glosas no SIA/SUS

Se tratando deste indicador, não houve glosas.

Indicador 05 – Percentual de glosas no SIH/SUS

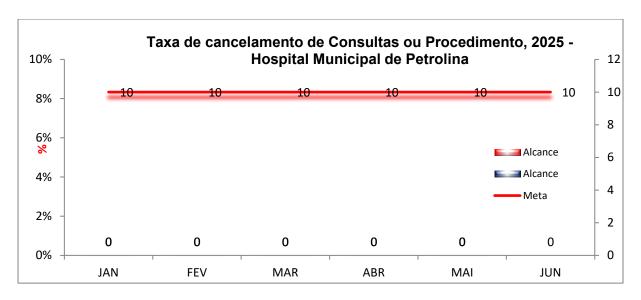
No que se trata de percentual de glosas no SIH/SUS, não houve glosas.

Indicador 06 - Taxa de Cancelamento de consultas;

Gráfico 10 - Taxa de Cancelamento de consultas, junho/2025.





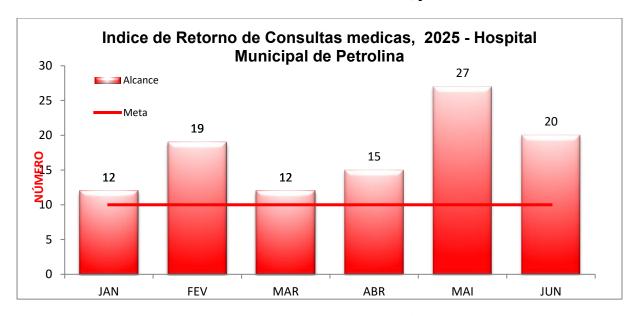


No mês de junho, foram realizados 11.145 atendimentos, incluindo consultas, sessões e procedimentos diversos. Desse total, nenhuma consulta foi cancelada.

O dado reflete o comprometimento da equipe em garantir a regularidade, eficiência e continuidade dos atendimentos, mesmo diante de eventuais intercorrências técnicas ou de força maior.

Indicador 07 – Índice de retorno de consultas médicas;

Gráfico 11 - Índice de retorno de consultas médicas, junho/2025.



O retorno ambulatorial, quando indicado, é uma ferramenta estratégica que permite consolidar diagnósticos, reavaliar condutas terapêuticas e garantir







continuidade no cuidado. A análise desse indicador oferece um panorama importante sobre a resolutividade do atendimento médico e a complexidade dos casos acompanhados.

Durante o mês de junho, **foram realizadas 2.621 consultas médicas**, classificadas da seguinte forma:

- 1.964 primeiras consultas;
- 216 interconsultas;
- 441 atendimentos de retorno.

Com esses dados, o cálculo do índice de retorno foi o seguinte: $(441 / (1.964 + 216)) \times 100 = 20,2\%$

Embora esse percentual esteja acima do padrão recomendado, sua interpretação não deve ser isolada. Ele está diretamente relacionado ao perfil dos usuários atendidos, muitos dos quais requerem monitoramento contínuo, acompanhamento de condições crônicas ou pós-operatórios, além de reavaliações com base em exames complementares.

O aumento dos retornos também pode refletir o compromisso da equipe médica com uma abordagem assistencial centrada no paciente, garantindo segurança clínica, adesão ao tratamento e prevenção de possíveis desfechos negativos.

Assim, o dado obtido neste mês não aponta necessariamente uma falha, mas sim um indicativo do cuidado ampliado, pautado pela responsabilidade compartilhada e pela escuta qualificada no processo terapêutico.

Indicador 08 – Apresentação das Agendas de Profissionais

Gráfico 12 - Apresentação das Agendas de Profissionais, junho/2025.







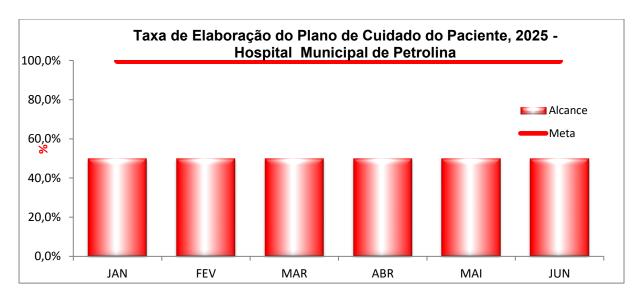
Durante o período avaliado, foi alcançada a marca de 100% de conformidade no envio das agendas dos profissionais de saúde à Secretaria de Saúde. Todas as agendas foram apresentadas integralmente à equipe de regulação, garantindo a comunicação de toda a oferta de vagas disponíveis para consultas, exames e procedimentos. Esse desempenho reflete uma gestão eficiente e transparente, promovendo o alinhamento necessário para a organização e distribuição dos serviços à população.

Indicador 09 - Plano de cuidado do paciente

Gráfico 13 - Plano de cuidado do paciente, junho/2025.







Esse indicador tem como objetivo avaliar e monitorar as práticas de cuidado realizadas pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS), garantindo a qualidade do atendimento prestado aos pacientes e o cumprimento das metas estabelecidas. Sendo essencial para identificar lacunas no atendimento, acompanhar o estado de saúde dos pacientes e implementar ações corretivas quando necessário.

Mantemos as reuniões de matriciamento, a fim de juntos construirmos propostas que facilitem essa comunicação do HMP com a APS. Buscando uma comunicação efetiva e eficiente.

A comunicação com as UBS ainda é um ponto crítico, pela inexistência de um canal estruturado e regular, dificultando a supervisão das ações de cuidado e o acompanhamento das condições de saúde dos pacientes em tempo real. Com isso fica evidente a necessidade de fortalecimento do relacionamento com as UBS, que desempenham papel fundamental na prestação do cuidado primário.

Sem a comunicação adequada, torna-se inviável supervisionar e acompanhar de forma eficiente o quadro geral dos pacientes, especialmente em relação a doenças prevalentes como hipertensão, diabetes e doenças respiratórias, por exemplo. A ausência de dados de dados e o acesso a informações essenciais em tempo real, dificultando o monitoramento e a gestão de indicadores de saúde, como a incidência de doenças crônicas e infecciosas.





A equipe de coordenação, em parceria com os multiprofissionais do ambulatório do Hospital Municipal de Petrolina (HMP), implementou medidas internas com o objetivo de aprimorar a supervisão e o cuidado aos pacientes. Buscando maior eficiência na organização e no controle dos atendimentos multidisciplinares, foi desenvolvido um plano de cuidado detalhado. Como parte desse plano, confeccionaram-se carteirinhas de identificação para os pacientes, permitindo o registro e acompanhamento das sessões e atendimentos realizados. Essa iniciativa visa assegurar uma oferta de serviços mais estruturada e um atendimento que atenda de forma precisa às necessidades dos usuários.

Paralelamente, a gestão do hospital vem se preparando para a implantação do mecanismo de contrarreferência, com a colaboração da equipe médica e dos demais profissionais que realizam atendimentos aos pacientes. A contrarreferência desempenha um papel estratégico no fortalecimento do sistema de saúde, ao integrar de maneira eficiente os diferentes níveis de atenção, como o hospitalar e a atenção básica. Essa prática é fundamental para assegurar a continuidade e a integralidade do cuidado, promovendo um atendimento mais humanizado, eficiente e centrado no paciente.



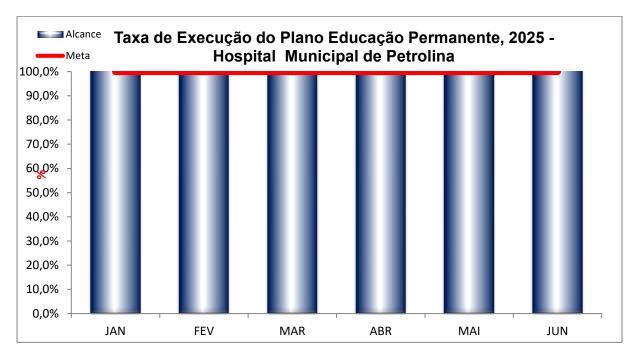






Indicador 10 - Educação Permanente





A Educação Permanente em Saúde segue sendo um dos pilares estratégicos do Hospital Municipal de Petrolina, orientando ações que visam ao fortalecimento contínuo das competências técnicas e relacionais dos profissionais. Por meio dessas iniciativas, reafirmamos nosso compromisso com uma assistência qualificada, segura e centrada nas necessidades dos usuários.

Durante o mês de junho, diversas atividades foram realizadas com foco no desenvolvimento das equipes e na promoção de um ambiente de trabalho mais integrado e consciente. No início do mês, promovemos uma palestra educativa sobre a importância da doação de sangue e os fluxos envolvidos nesse processo, conduzida por nossa assistente social. A ação teve como objetivo ampliar o conhecimento da equipe sobre esse ato solidário e essencial para a manutenção da vida.

Na sequência, nosso nutricionista conduziu um momento formativo com foco na anemia, abordando causas, prevenção e condutas nutricionais voltadas à promoção da saúde e ao enfrentamento desse agravo.





O projeto Integra S3 também esteve presente com uma abordagem voltada à segurança no uso de medicamentos, reforçando boas práticas na prescrição, administração e armazenamento. Já o Padroniza S3 trouxe um importante espaço de alinhamento com as lideranças sobre o sistema de padronização institucional, contribuindo para a organização e qualificação dos processos de trabalho. As ações educativas realizadas ao longo do mês reafirmam a importância do aprendizado contínuo dentro do ambiente hospitalar e fortalecem o compromisso do HMP com a valorização de seus profissionais e a excelência no cuidado prestado à população.





4

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

O Hospital Municipal, em sua missão de oferecer um atendimento de qualidade e com eficiência, vem desenvolvendo atividades que vão além das metas pactuadas contratualmente, reafirmando o compromisso com a saúde pública e a excelência na prestação de serviços.

São realizadas reuniões das comissões internas, como da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), a Comissão de Ética Médica e de Enfermagem, Comissão de Óbito, Comissão de Farmácia Terapêutica, Comissão de Revisão do Prontuário, Comissão de Qualidade e Segurança do Paciente e a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), iniciando a confecção dos Regimentos Internos, colocando em prática de acordo com o plano de ação do hospital, afim de manter a qualidade e segurança do paciente e colaboradores. Essas comissões veem apresentar avanços no controle de infecções, na organização dos prontuários e na adesão aos protocolos éticos e de segurança, fortalecendo o compromisso com a melhoria contínua.

Durante o período, o hospital atendeu prontamente às solicitações da Secretaria Municipal de Saúde, ajustando fluxos e processos conforme as necessidades locais. Essa parceria permitirá a ampliação do acesso a serviços e a integração com outros níveis de atenção, promovendo um cuidado mais eficaz e integrado.







A escuta ativa das equipes de saúde foi um ponto central para o aprimoramento das atividades. Problemas como o alto índice de faltas de pacientes, a necessidade de otimização dos processos manuais e a maior integração entre setores foram identificados e estão sendo tratados com estratégias específicas, incluindo o fortalecimento da comunicação, capacitações internas.

Essas ações refletem o compromisso do Hospital Municipal em buscar continuamente a excelência na assistência prestada, com foco na inovação, no planejamento integrado e na humanização do cuidado. Por meio de uma gestão ativa e alinhada às demandas da população, o hospital se consolida como um importante instrumento de fortalecimento do sistema de saúde local.







5

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A S3 Estratégia e Soluções em Saúde, gestora do Hospital Municipal de Petrolina, vem continuamente direcionando esforços para oferecer um atendimento de qualidade com utilização adequada dos recursos públicos destinados ao contrato.

O Hospital Municipal, inaugurado em 1º de outubro de 2024, iniciou suas atividades com o compromisso de atender às demandas de saúde da comunidade, oferecendo serviços especializados com foco na qualidade, eficiência e humanização. Neste nono mês de funcionamento, a unidade mostrou resultados promissores, apesar dos desafios inerentes a um serviço recém-implementado. No que tange as ações de saúde, foram dados continuidade as atividades de matriciamento, promovendo a integração entre os diferentes níveis de atenção e qualificando os fluxos assistenciais.

Por fim, o Hospital Municipal vem atendendo às necessidades locais, otimizando recursos e garantindo um cuidado mais próximo e contínuo, e que todo resultado positivo, vem da eficiência do serviço e de todos que fazem o Hospital Municipal de Petrolina com a integração junto com a Rede de atenção à saúde do município.

Ressaltando a disponibilidade da instituição em prestar quaisquer esclarecimentos ou detalhamentos adicionais que se façam necessários, firmamo-nos cordialmente.







Petrolina, 15 de julho de 2025.

Diretor Geral
Diretoria Administrativa Financeira
Diretoria Médica
Enfermeira Gerencial
Assessora Técnica

www.s3saude.com.br in











6

ANEXOS

Os Anexos apresentados a seguir demonstram as evidências das metas, as devidas justificativas comprovadas, bem como o Plano de Ação para os próximos períodos de vigência do Contrato de Nº 001/2024, com vistas ao cumprimento da sua integralidade durante.

A seguir estão apresentados os seguintes anexos:

Anexo 01:

Faturamento;

Anexo 02:

Ações de Matriciamento – Relatório

Anexo 03:

Índice de Satisfação do Usuário - Relatório

Anexo 04:

Aprovação da Resolução das Queixas - Relatório

Anexo 05:

Taxa de Cancelamento de consultas - Relatório

Anexo 06:

Apresentação das Agendas de Profissionais - Planilha

Anexo 07:

Educação Permanente – Relatório









Anexo 08:

Nota - Comissão Interna de Prevenção à Acidentes (CIPA);

Ata, Relatório e Regimento Interno da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar -CCIH;

Ata, Relatório e Regimento Interno da Comissão de Ética de Enfermagem;

Ata, Relatório e Regimento Interno da Comissão Núcleo de Segurança do Paciente;

Nota - Comissão de Ética Médica;

Ata, Relatório e Regimento Interno da Comissão de Revisão de Óbitos;

Ata, Relatório e Regimento Interno da Comissão de Revisão de Prontuários;

Ata, Relatório e Regimento Interno da Comissão de Farmácia.









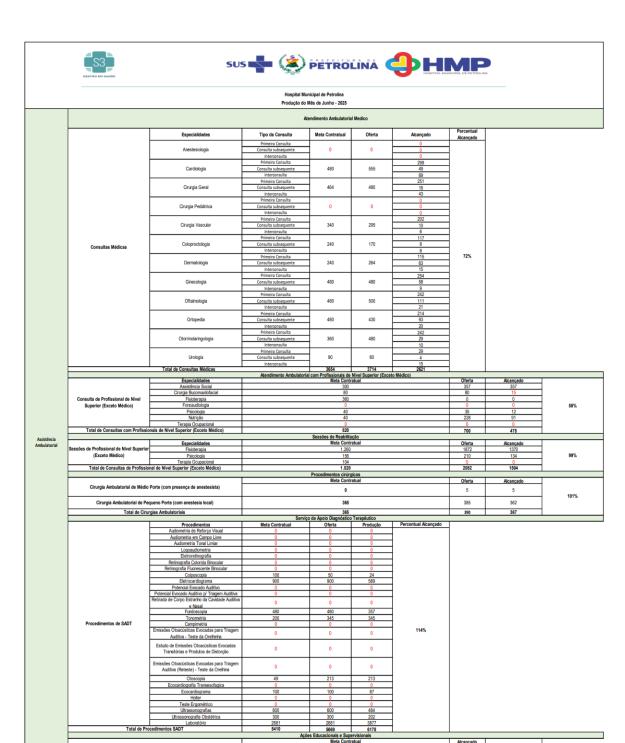




















75%













AÇÕES DE MATRICIAMENTO

Hospital Municipal de Petrolina JUNHO/2025

O matriciamento em saúde é uma metodologia de trabalho que promove a articulação entre diferentes equipes, de forma colaborativa e interdisciplinar. Trata-se de uma construção conjunta de saberes e práticas voltada à qualificação do cuidado, por meio de intervenções pedagógicas e terapêuticas que ampliam a resolutividade dos serviços.

No âmbito do Hospital Municipal de Petrolina, o matriciamento com a Atenção Primária em Saúde (APS) do município tem como propósito fortalecer a integração entre os níveis de atenção, otimizando o cuidado prestado à população. A proposta visa garantir que os usuários recebam um atendimento mais integral e contínuo, articulando o serviço especializado com os cuidados básicos de saúde.

Esse processo possibilita o **compartilhamento de conhecimentos**, a definição de fluxos mais eficazes e a corresponsabilidade no cuidado, reduzindo internações prolongadas, melhorando a linha de cuidado dos pacientes e qualificando o trabalho em rede. Para viabilizar essa integração, foi estruturado um plano baseado em **sete eixos estratégicos**, que orientam a atuação conjunta e definem claramente as responsabilidades de cada serviço:

1. Estabelecimento de Parcerias e Definição de Responsabilidades

- Mapeamento dos profissionais e gestores da APS e do Hospital Municipal envolvidos no processo de matriciamento;
- Definição clara de papéis e responsabilidades, assegurando que cada nível de atenção compreenda seu papel na linha de cuidado;
- Formalização da parceria por meio de um termo de cooperação firmado entre as instâncias de gestão.







2. Criação de Protocolos de Referência e Contrarreferência

- Elaboração de protocolos objetivos para encaminhamento e retorno de pacientes entre a APS e o Hospital Municipal;
- Estruturação de um fluxo eficiente de contrarreferência, com informações clínicas detalhadas e plano de cuidado;
- Implementação de ferramentas de comunicação, como prontuário eletrônico integrado, para compartilhamento seguro das informações.

3. Reuniões Técnicas e Rodas de Conversa Interinstitucionais

- Realização periódica de encontros entre equipes da APS e do hospital para discutir casos, alinhar condutas e rever fluxos;
- Promoção de rodas de conversa e espaços de troca de experiências, fortalecendo o aprendizado coletivo;
- Apoio da equipe hospitalar na discussão de casos de maior complexidade, orientando e qualificando a atenção básica.

4. Educação Permanente e Capacitação Profissional

- Oferta contínua de capacitações para os profissionais da APS, com suporte técnico do hospital;
- Treinamentos focados em temas prioritários como manejo de doenças crônicas, cuidados pós-operatórios, entre outros;
- Apoio técnico e consultorias especializadas, fortalecendo a autonomia e resolutividade da atenção básica.

5. Ferramentas de Monitoramento e Avaliação

- Criação de indicadores para mensurar a efetividade do matriciamento e a satisfação dos usuários;
- Implantação de mecanismos de feedback entre os serviços, promovendo ajustes contínuos nas práticas;
- Monitoramento de resultados, como redução de complicações, tempo de espera e uso adequado dos recursos hospitalares.

6. Comunicação com o Paciente e Acompanhamento Pós-Alta

- Produção de materiais informativos para orientar os pacientes sobre os papéis da APS e do hospital em sua jornada de cuidado;
- Implementação de estratégias de acompanhamento pós-alta hospitalar, assegurando a continuidade do tratamento na APS;
- Apoio ao paciente em seu retorno à comunidade, com foco na prevenção de







agravos e na adesão ao cuidado.

7. Planejamento Integrado entre APS e Hospital

- Alinhamento dos planejamentos anuais das duas esferas de atenção, com metas e estratégias conjuntas;
- Desenvolvimento de planos terapêuticos integrados, especialmente para pacientes com condições crônicas ou de alta recorrência hospitalar;
- Envolvimento da APS em campanhas, mutirões e outras ações de saúde promovidas pelo hospital, fortalecendo a atuação em rede.

Ações Realizadas em junho de 2025

No dia 04 de junho, foi realizada reunião de matriciamento com a Secretaria Municipal de Saúde, oportunidade em que se discutiram aspectos estruturantes da implantação do Programa "Agora Tem Especialistas" do Ministério da Saúde. Posteriormente, no dia 18 de junho, ocorreu uma atividade de alinhamento técnico, voltada ao treinamento das equipes envolvidas, com foco na operacionalização das diretrizes do programa.

Como parte da implementação do matriciamento, no mês de junho, foram realizadas visitas de matriciamento em 02 Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município. Essas ações tiveram como propósito reforçar a articulação entre os diferentes níveis de atenção à saúde, incentivar a educação permanente das equipes e alinhar condutas e fluxos assistenciais entre os serviços. As unidades contempladas foram:

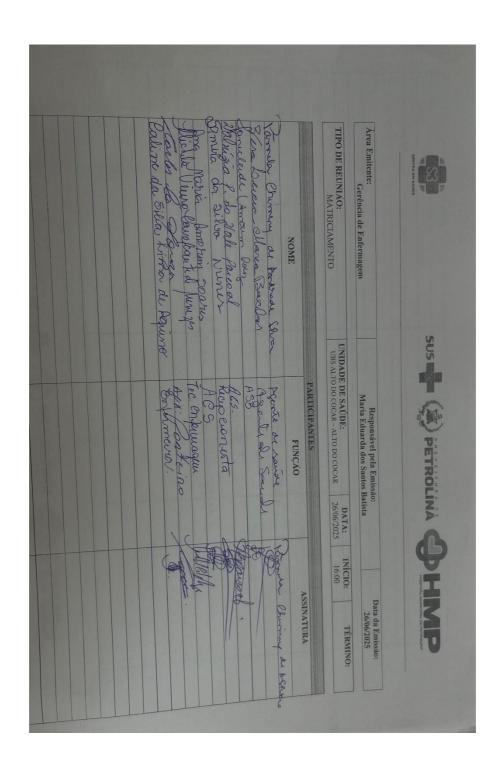
UBS Alto do Cocar – Bairro Alto do Cocar (26/06/2025);

UBS Maria do Socorro Gil da Silva - Bairro Ouro Preto (30/06/2025);

Durante as visitas, participaram profissionais de diversas áreas, como médicos, enfermeiros, recepcionistas e demais membros das equipes das unidades. As atividades foram conduzidas com o apoio de apresentações, rodas de conversa e momentos para esclarecimento de dúvidas, promovendo o compartilhamento de experiências e fortalecendo a integração entre atenção básica e atenção especializada.





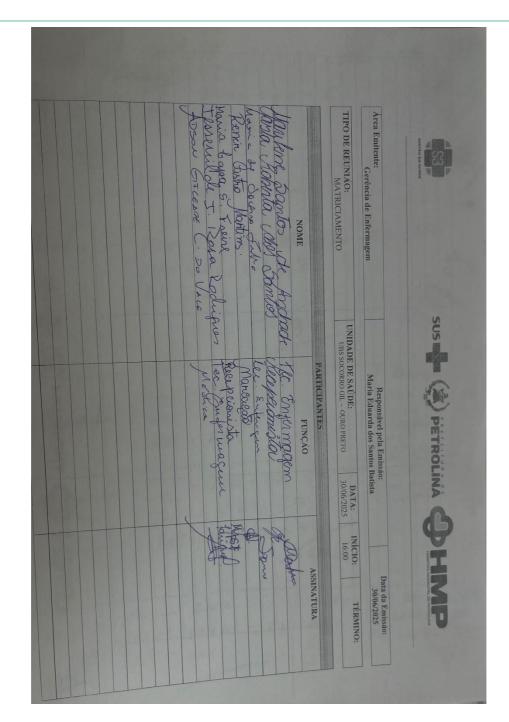






























Hospital Municipal de Petrolina Junho - 2025

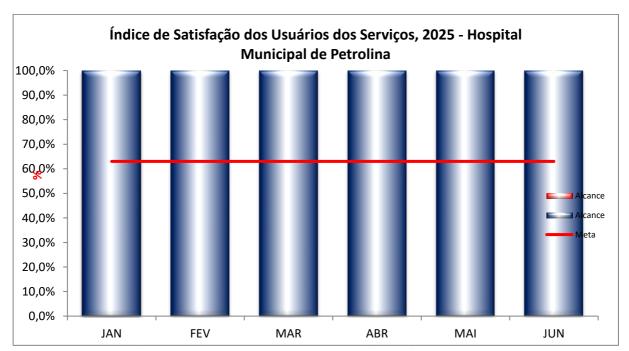
Apresentação dos resultados obtidos por meio da pesquisa de satisfação do usuário, no Hospital Municipal de Petrolina, referente ao mês de junho de 2025.

Para monitorar o total de pesquisas realizadas mensalmente, utilizamos a plataforma Google Forms (https://forms.gle/USi7mZBoKcWAqbKa7) e contamos com o suporte de um profissional dedicado à tabulação dos dados e ao incentivo da participação dos usuários dentro da unidade. Esse processo contribui para uma análise mais precisa da experiência do usuário e para identificar oportunidades de melhoria nos serviços prestados.

Em junho de 2025, registramos 709 pesquisas de satisfação aplicadas aos usuários dos serviços da Hospital Municipal de Petrolina, o que reflete um esforço contínuo em manter um alto nível de engajamento e coleta de feedback para a melhoria contínua da qualidade do atendimento.

Indicador 01 – Índice de Satisfação do Usuário;

Gráfico 08 – Índice de Satisfação dos Usuários do Serviço, junho/2025.













No presente mês, a equipe do Hospital Municipal atendeu um total de 4.464 pessoas, dos quais 709 preencheram o questionário de satisfação, representando um percentual de 16% da população atendida. Esse resultado, calculado com base no método (número de pesquisas de satisfação preenchidas pelo usuário e/ou acompanhante no mês dividido pelo número total de atendimentos no mês), demonstra que a meta estabelecida de 10% de aplicação de questionários foi atingida com folga.

Em relação à meta de satisfação dos usuários, o cálculo do **Net Promoter Score (NPS)**, que é obtido pela diferença entre o percentual de promotores e detratores, resultou em um índice de 99,8% superando a meta mínima de 90%. A mensuração dos usuários insatisfeitos foi realizada com base em um critério de somatória, considerando os seis critérios de avaliação presentes na pesquisa e adotando uma pontuação mínima de 3 para definir os casos de insatisfação.

Em síntese, o indicador de satisfação dos usuários não apenas alcançou, mas superou a meta estabelecida, refletindo o esforço contínuo da equipe em proporcionar um atendimento de excelência, mesmo diante de desafios operacionais.

Os pontos de melhoria identificados são diariamente analisados e incorporados ao planejamento estratégico, com o objetivo de aprimorar constantemente os serviços prestados e fortalecer a experiência dos usuários no Hospital Municipal.

GRÁFICOS DA PESQUISA DE SATISFAÇÃO - HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA

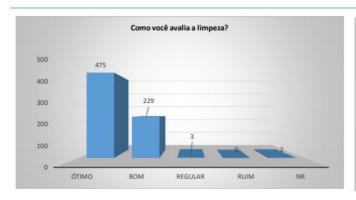
1. Como você avalia a limpeza?

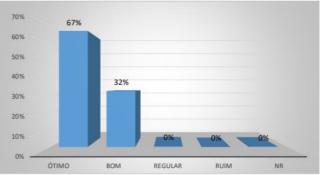
Analisando o gráfico referente à limpeza, percebe-se uma alta incidência de avaliações classificadas como 'Ótimo' e 'Bom'. Ciente da importância de um ambiente limpo e organizado, a gestão reforça diariamente as práticas de cuidado e manutenção, assegurando um espaço sempre agradável e acolhedor para todos.

Gráfico 1 - Item 01 - Como você avalia a limpeza?





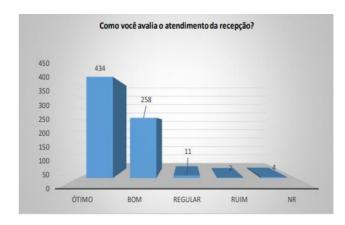


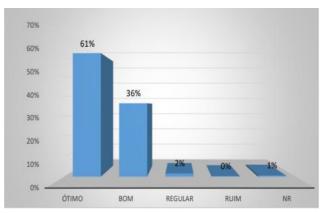


2. Como você avalia o atendimento da recepção?

Com base na análise dos números apresentados no gráfico sobre o atendimento na recepção, nota-se um elevado percentual de avaliações classificadas como 'Ótimo' e 'Bom' (97%). Apesar desses resultados positivos, a Gestão S3 reafirma seu compromisso diário em capacitar e humanizar continuamente a equipe de recepcionistas. Essa dedicação tem como objetivo aprimorar ainda mais a qualidade do atendimento, priorizando agilidade, empatia e acolhimento para proporcionar uma experiência excepcional aos usuários.

Gráfico 2 - Item 02 - Como você avalia o Atendimento da recepção?





3. Como você avalia a pontualidade do atendimento?

Em relação à avaliação da pontualidade dos profissionais médicos, embora um percentual significativo seja positivo (94%), identificamos que alguns usuários classificaram este aspecto como insatisfatório (6%). A diretoria valoriza o diálogo com os médicos, buscando compreender as razões para eventuais atrasos.



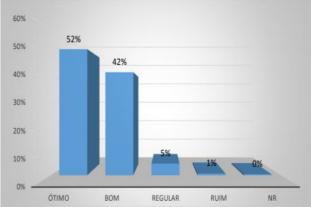




Além disso, reforça seu compromisso com o cumprimento rigoroso dos horários estipulados na agenda, com o objetivo de minimizar atrasos no atendimento e reduzir o tempo de espera dos pacientes.

Gráfico 3 - Item 03 - Como você avalia a Pontualidade do atendimento?

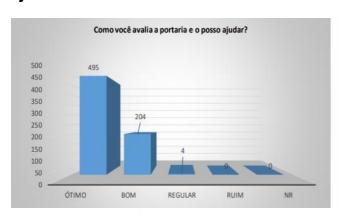


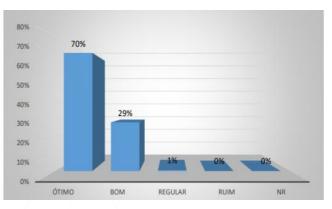


4. Como você avalia o atendimento da portaria e do posso ajudar?

Nas avaliações referentes ao atendimento dos porteiros e ao serviço 'Posso Ajudar'. Apesar de pontos positivos (99%), identificamos que 4 pacientes classificaram o atendimento como "Regular", porém não foram justificados. Contudo, esses dados evidenciam a necessidade de intensificar nossos esforços em capacitações focadas em acolhimento, humanização e treinamentos específicos. Nosso objetivo é aprimorar as abordagens desses profissionais, garantindo interações mais empáticas e eficientes com os usuários do serviço.

Gráfico 4 - Item 04 - Como você avalia o atendimento da portaria e do posso ajudar?















5. Como você avalia o atendimento médico?

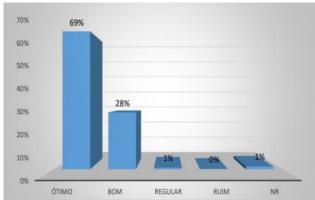
Constatamos um excelente índice de avaliações positivas quanto ao atendimento médico, o que reforça a excelência e a humanização que nossa equipe oferece.

No entanto, identificamos também apontamentos classificados como "Regular" e "Ruim", especialmente relacionados a atrasos. Por isso, reforçamos a importância do diálogo frequente com a equipe médica para compreender as causas e buscar soluções conjuntas, evitando assim interpretações equivocadas sobre a qualidade do serviço.

Reafirmamos que, excluindo os atrasos, nossos atendimentos têm se destacado não apenas pela eficiência técnica, mas pela atenção cuidadosa e acolhedora aos pacientes. Estamos empenhados em reorganizar os fluxos de atendimento com foco na redução significativa do tempo de espera, garantindo uma experiência ainda mais ágil, respeitosa e satisfatória para todos.

Gráfico 5 - Item 05 - Como você avalia o atendimento médico?





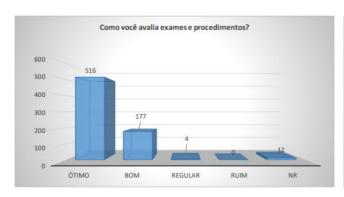
6. Como você avalia as consultas, exames e procedimentos?

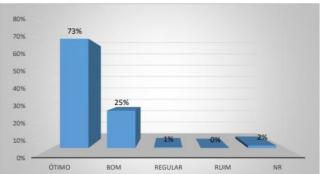
O HMP tem trabalhado incansavelmente para oferecer serviços de qualidade, respeitando sua capacidade instalada e cumprindo as metas estabelecidas em edital. A oferta de exames, consultas e atendimentos tem apresentado resultados excepcionais. Entretanto, com foco contínuo em potencializar a oferta e melhorar o atendimento, a gestão analisa cuidadosamente as pesquisas realizadas, buscando identificar oportunidades para elevar ainda mais a qualidade dos serviços prestados aos munícipes de Petrolina.





Gráfico 6 - Item 06 - Como você avalia as consultas, exames e procedimentos?

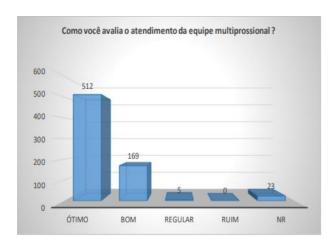


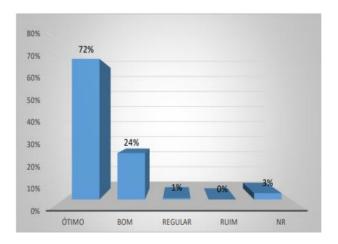


7. Como você avalia os atendimentos com da equipe multidisciplinar (Assistente social, Psicologia, Enfermagem, Fisioterapia e Bucomaxilofacial)?

Os dados demonstram que 96% dos usuários avaliaram o atendimento como "Ótimo" ou "Bom", o que reflete o comprometimento, acolhimento e qualidade técnica das equipes envolvidas. Apenas 3% não responderam nada, refletindo que o usuário ainda não passou por nenhuma desses atendimentos multidisciplinares ou até mesmo não quis responder.

Gráfico 7 - Item 7 - Como você avalia o atendimento da equipe multidisciplinar?





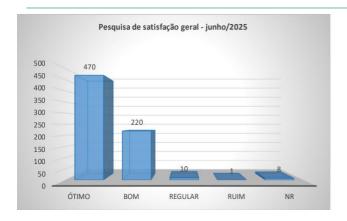
8. Análise geral da Pesquisa de Satisfação

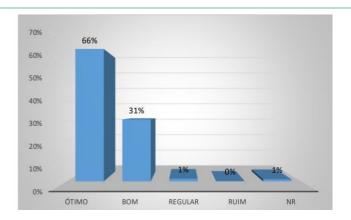












Os resultados demonstram um elevado nível de satisfação geral dos usuários com os serviços prestados pela instituição. Ao todo, 98% dos participantes avaliaram o atendimento como "Ótimo" ou "Bom", o que evidencia o compromisso das equipes com a qualidade, a humanização e a resolutividade no cuidado.

As respostas consideradas "Regular" (1%) e "Ruim" (0%) representam uma minoria estatisticamente irrelevante, mas que merece atenção pontual para aprimoramento contínuo. O dado "NR" (Não Respondeu), com 1%, indica que quase todos os entrevistados participaram ativamente da avaliação.

Os resultados da Pesquisa de Satisfação Geral de junho de 2025 refletem a confiança da população nos serviços prestados pelo Hospital Municipal de Petrolina. A alta aprovação indica que os investimentos em estrutura, capacitação profissional e integração dos cuidados têm gerado impactos positivos na experiência do usuário.

A gestão continuará atenta aos feedbacks recebidos, buscando fortalecer os pontos positivos e corrigir eventuais falhas, com foco em um atendimento cada vez mais eficiente, acolhedor e humano.











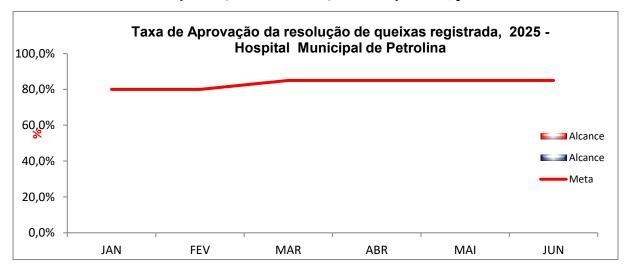


RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DE APROVAÇÃO DAS QUEIXAS RECEBIDAS

Hospital Municipal de Petrolina JUNHO/2025

Indicador 02 – Taxa de Aprovação da resolução das queixas;

Gráfico 09 - Taxa de Aprovação da resolução das queixas, junho/2025.



No mês de junho, a equipe do Hospital Municipal não recebeu queixas. O cálculo para obtenção do percentual foi realizado utilizando a fórmula: (número de queixas com resoluções aprovadas no mês / número de queixas tratadas) x 100, garantindo que a meta mínima de 80% de queixas sanadas fosse superada.









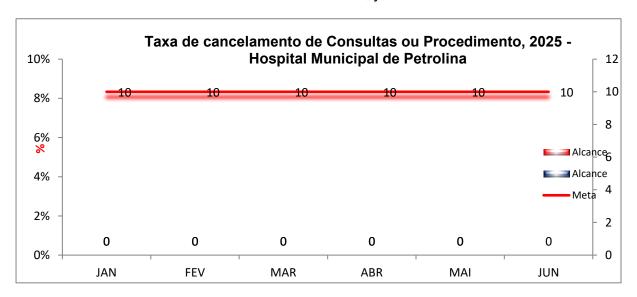
TAXA DE CANCELAMENTO DE CONSULTAS E PROCEDIMENTOS

Hospital Municipal de Petrolina

JUNHO/2025

Indicador 06 - Taxa de Cancelamento de consultas;

Gráfico 10 - Taxa de Cancelamento de consultas, junho/2025.



No mês de junho, **foram realizados 11.145 atendimentos**, incluindo consultas, sessões e procedimentos diversos. Desse total, nenhuma consulta foi cancelada.

O dado reflete o comprometimento da equipe em garantir a regularidade, eficiência e continuidade dos atendimentos, mesmo diante de eventuais intercorrências técnicas ou de força maior.









APRESENTAÇÃO DAS AGENDAS DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR

Hospital Municipal de Petrolina

JUNHO/2025









GESTÃO EM SAUDE				3HLD																	-							-	-				_		
	HOSPITAL MI	UNICIPAL D)E P	ETF	ROL	.IN/	l- A	UN	НО	20	25 -	-VA	GA:	S C	ENT	ΓRΑ	L D	ΕN	ΛAF	RCA	ÇÃ	0													
ESPECIALIDADE		HORÁRIO	1	2	3	4	5	6	7	8	9 1	0 11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30		DTM	т.	DADE MÍNIMA
ESPECIALIDADE		HURARIO	DOM	SEG	TER	QUA	Qui	SEX	SÁB D	OM SE	G TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	222		QUA	Qui s	DX .	ska	DOM	SEG	TER	QUA	Qui	SEX	sAa	DOM	SEG.	1 10	THE		JADE MINIMA
DERMATOLOGISTA	ROSA MARIA NUNES	08:00 às 10:00		26	26			26			26 21	6		26			27	27										27			27				IR DE 14 ANOS
CIRURGIÃO GERAL	LEONARDO MENDES	07:00 às 10:00		20							20		26				20		27							27					21	1	160	A PART	IR DE 14 ANOS
CIRURGIÃO GERAL	LEONARDO MENDES	13:00 às 16:00		20							20			\perp			20				_										20	1			IR DE 14 ANOS
CIRURGIÃO GERAL	BRENO CAVALCANTE	09:00 às 11:00												31	0						30							31	0						IR DE 13 ANOS
CIRURGIÃO GERAL	BRENO CAVALCANTE	14:00 às 16:00						30																				31					60	A PART	IR DE 13 ANOS
CIRURGIÃO GERAL	JOAQUIM BEDOR	10:00 às 13:00						30						3	0						30														IR DE 14 ANOS
CIRURGIÃO VASCULAR	SUYENNE GOMES FREIRE	08:00 às 10:00					25						2	5													25								IR DE 12 ANOS
CIRURGIÃO VASCULAR	SUYENNE GOMES FREIRE	14:00 às 16:00															25												Ш						IR DE 12 ANOS
CIRURGIÃO VASCULAR	RENE DUARTE	07:00 às 10:00					25						2														25		Ш				75	A PART	IR DE 20 ANOS
CIRURGIÃO VASCULAR	CLÁUDIO EMANUEL CAMPELO	06:30 as 12:00							40				4	0													40						120	A PART	IR DE 14 ANOS
ORTOPEDISTA	AVNER ALENCAR	12:00 as 13:00			20	20	20				- 2	20	20 2	0				20	30							30	20						22	A PART	IR DE 12 ANOS
ORTOPEDISTA	LUAN ANTUNES MARTINS	07:00 às 10:00				30		30				- 1	30 30						30							30	30						21	A PART	IR DE 12 ANOS
ORRINOLARINGOLOGIA	LUCAS DAYKSON DAVID	14:00 às 16:00						30			\top			31)						30				_			31					120	0	
OTORRINOLARINGOLOGIA	DANIEL BORGES	08:00 às 10:00			40						- 4	40						40															120	0	
FORRINGLARINGOLOGIA	TALITA BOTTAN	08:00 às 10:00																									30						30	0	
FORRINGLARINGOLOGIA	TALITA BOTTAN	12:30 às 14:30			30		30				3	iÔ.															30						120		
TORRINOLARINGOLOGIA	TALITA BOTTAN	14:30 as 16:30		30							30																				30		90	0	
CIRURGIÃO PROCTOLOGISTA	MAICON FERREIRA	08:00 as 10:00				20							20						20							20									IR DE 14 ANOS
CIRURGIÃO PROCTOLOGISTA	LAYS MODESTO	08:00 às 10:00			31						- 1	30						30															90	A PART	IR DE 14 ANOS
CIRURGIÃO UROLOGISTA	GABRIEL CORDEIRO	12:00 às 15:00					30						3	0																			60	0	
CONSULTÓRIO OFTALMOLÓGICO	MURILO CRUZ	07:00 às 12:00		100	100		100																										300	0	
CONSULTÓRIO OFTALMOLÓGICO	MURILO CRUZ	13:00 as 15:30		50	50	50	50																										200	0	
CIRURGIÃO GINECOLOGISTA	INGRA RIBEIRO	08:00 às 10:00		30		30				9	30						30														30		150	A PART	IR DE 12ANOS
CIRURGIÃO GINECOLOGISTA	INGRA RIBEIRO	14:00 às 17:00						30						31	0						30							31	0				12	A PART	IR DE 12 ANOS
CIRURGIÃO GINECOLOGISTA	AÉCIO SOUSA GOMES	08:00 às 10:00					30																				30						60	A PART	IR DE 16 ANOS
CIRURGIÃO GINECOLOGISTA	AÉCIO SOUSA GOMES	11:00 as 13:00					30																				30						60	A PART	IR DE 16 ANOS
CIRURGIÃO GINECOLOGISTA	AÉCIO SOUSA GOMES	13:00 às 17:00			31							30						30															90	A PART	IR DE 16 ANOS
CARDIOLOGISTA	CÍCERO WANDSON	08:00 às 10:00									35 2	5																					6	A PART	IR DE 12ANOS
CARDIOLOGISTA	CÍCERO WANDSON	13:00 às 16:00				35					9	35	35						35							35							17	A PART	IR DE 12ANOS
CARDIOLOGISTA	LUCAS NOVAES	08:00 às 10:00		30				30			30																						9	A PART	IR DE 14 ANOS
CARDIOLOGISTA	LUCAS NOVAES	14:00 às 16:00		30				30			30																						90	A PART	IR DE 14 ANOS
CARDIOLOGISTA	MARCOS MACEDO	13:00 às 16:00				35							35	т					35							35							14	A PART	IR DE 14 ANOS
	•	TOTAL DIARIO	0	336	326	220	340	236	40	0 2	21 2	36 1	56 17	0 14	6 (0	122	147	177	0	120	0	0	0	0	177	260	14	7	0	12		371	CONSU	LTAS









	HOSPITAL M	JNICIPAL D	E P	ETI	RO	LIN	A -	JUI	NH	0 2	202	5 -	VA	GA	S C	EN'	TR/	IL C	DE	MA	RCA	ÇÃ	0											
ESPECIALIDADE	ř.	HORÂRIO	1	2	3	4	5	. 8	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	10004	IDADE MÍNIMA
ESPECIALIDADE		HURDING	DOM	SEG.	TER	QUA	Qui.	SEX	ska I	DOM: S	SEG T	ER C	CALIC	QUE	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEE	SAB	DOM	166 1	ER C	MA	QUE	XIII	SÁZ	DOM	SEG	1000	AMINIM SUNIA
ECOCARDIOGRAMA	CÍCERO WANDSON	07:00 às 10:00	60000			15				1000			15				1000			15	6						15	7	9.5	2112			6	A PARTIR DE 12ANOS
ECOCARDIOGRAMA	MARCOS MACEDO	08:00 às 10:00				10							10				63			10		8					10						4	A PARTIR DE 14ANOS
		TOTAL DIARIO			- 0		0	_	0			.0	25	0		7,6	5		0	25	. 0	0	0			0	25	0	0		. 0	\neg	10	CONSULTAS



ESPECIAL DADE	PROFESSIONAL	HORÁRIO	DOM	960 2	TER 3	UA QU	SEX	SAB	7 DOM	SEG	9 10 TER	QUA.	QUI S	EX	14 3AB	DOM 16	16 350	TER	18 QUA Q	19 21 Si	20 EX 3.	31 NB DO	22 M Si	23 EG	TER 26	QUA QUA	QUI	SEX.		DOM S		101AL	TOTAL POR PROFESCALL
CRURSIAO SERAL	LECHARDO MENDES	09:00		11						11							12				-T										12	44	14
CHURUND GERGE	CECHOADO BERGES	10:00		12						12							12														12	48	
ESPECIAL DADE	PROFESSIONAL	HORÁBIO	1	2	2	4	6	6	7	8	9 10	- 11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	2	20	29	38	707.66	TOTAL FOR
ESPECIAL DICE.	PROFESSIONAL.		DOM	960	TER	QUA QU	SEX	sia	DOM	SEG	TER	QUA	QUI S	EX	SÁB	DOM	960	TER	QUA. Q	31 51	EX S	ia po	M S	60	TER	QUA	QUI	SEX	ske	DOM S	950		PROFESCAL
CRURGIÃO GERAL	JOAQUIM BEDOR	14:00				- 1	0						10																			20	20
												_				_										_					_		
ESPECIAL DADE	PROFESSIONAL	HORÁRIO	1	2	3	4	5	6	7	8	9 10	- 11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	21	26	25	26	2	28	29	30	TOTAL	TOTAL FOR PROFESIONAL
			DOM	969	TER	OUA QU	SEX	sta	DOM	SEG	TER	QUA	QUI S	$\overline{}$	SAR	DOM	966	TER	QUA. Q			ia 00	M 5	EG	TER	QUA	QUI	_	SAB	DOM S	96G		PROFESSION
CIRURSMO GERAL	BRENO CAVALCANTE	13:00 16:00	-	7	\rightarrow	-	- 8	-	-	7	+	-	₩	10	\vdash	_	-	\vdash	-	-	10	\rightarrow	-		_	-	_	10	-	\vdash	7		66
		10:00			_	_	_			1							- /				_							_			7	-	
			1	1 2	2	4	6	6	7	0	9 10	- 11	12	19	14	15	196	17	18	19	20	21	22	23	24	25	24	2	28	29	20		TOTAL POR
ESPECIAL DADE	PROFESSIONAL	HORÁRIO	DOM	969	TER	OUA OU	SEX	948	ром	560	TER	OUA	QUI S	EX.	9.68	DOM	960	TER	DUA 0	JI 56	EX S	6a 00	M 9	60	TER	QUA	oui	16X	948	DOM	950	TOTAL	PROFESIONAL
		08:00				5						-5	-5			_			5		$\overline{}$	_				-5	-5				$\overline{}$	X	
DERMATOLOGIA	ROSA MARIA	09:00				5	5					5	5						5		\neg	\neg				5	5				\neg	×	106
		10:00				5	5					5	5						5							5	5				\neg	×	
			1	2	3	4	6	6	7	8	9 10	- 11	12	13	16	15	16	17	18	19	20	21	22	23	26	25	26	2	20	29	30	202.6	TOTAL POR
ESPECIAL DADE	PROFESSIONAL	HORÁRIO	DOM	969	TER	QUA QU	SEX	sia	DOM	560	TER	QUA	QUI S	EX.	SÁB I	DOM	960	YER	QUA. Q	JI 56	EX S	ia po	M 5	60	TER	QUA	QUII	SEX	sia	осм г	960	TOTAL.	PROFESCALL
UROLOGIA	GAIREL	13:00					_		_												$\overline{}$	$\overline{}$				$\overline{}$	5				\neg		
			_	-		_	_	-	_	-				_	_				-	-	-	_	_			-	,	_			_		
																										ı							
			- 1	2	ž	4	5	6	7	8	9 10	- 11	12	13	14	15	196	17	18	19	20	21	22	23	26	25	26	2	20	29	30		TOTAL POR
ESPECIAL DADE	PROFESSIONAL	HORÁRIO	DOM	960	TER	OUA CIU	SEX	ste	DOM	seo	TER	CUA	QUI S	EX.	SÁR	DOM	960	TER	OUA O	31 56	EX S	ia po	M 5	EG	TER	QUA	oui	SEX	ske	осм	960	TOTAL	PROFESCALL
		07:00				10	$\overline{}$							$\overline{}$							\neg	\neg				$\overline{}$					\neg	10	
I		08:00				10																										10	
I		09:00				10			-				П																			10	
OFTALMOLOGISTA	MURILO MARCOS	10:00				10																										10	100
OF TALMOLOGISTA	MUNICO MARCOS	11:00				10	\perp		-										_		_	7									_	10	-00
l l		15:30		0	6	6	+			-	-		\vdash	$\overline{}$				-	-		-	-									-	- 1	
l .		16:30		6	6	6							ΙI					ΙI			- 1										- 1		
		17:30		1	,	- 2																										14	







HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA - JUNNO 2025 -VAGAS CENTRAL DE MARCAÇÃO ESPECIALIDADE 100 MICROSAN A 1	GESTÃO EM SAUDE			sa.p			_	_	_		_			_	_	_	_	_	_	_		_	_	_	_	_	_	_	_	_	_	_	_		_			_
EPICALBOOK 10 10 10 10 10 10 10 1		HOSPIT	AL MUNIC	CIPAL DE PETROLIN	A -	JUI	NHO	0 2	202	5 -V	/AC	GAS	CE	NT	RA	L D	ΕN	ΛA	RC/	٩Ç	io																	
Color Colo	ESPECIALIDADE		HORÁRIO		DOM	2 58G 1	TER C																									29 M SEC	20	TOTAL		IDA	e mini	MA
AMERICA CONSULTÓRIO 4 LARISIA LARISIA			07:30	USG PROSTATA VIA ABD		2			- 2				2		1 2														2				2		12			$\overline{}$
TRASSPROGRAMA CONSULTÓRIO 4 LABISA									2		_		2													-			2	ш			2					
Maria Mari			07:30			2			- 2				2		7											_			2				2		12			
TAMESONGORANI, CONSULTORIO 4 Consultation Con			07:30			3			3		_		3		1 3	ıl.										_			3			_	3		38			
MARIE MARI	TONSI II TÓRIO A	LARISSA				- 5	=		- 5	_	_	_	5	\blacksquare									=	=	_	-	_	\perp	5	_		_	- 5		30			
Color Colo	TRASSONOGRAFIA CONSOCIONIO 4				_	3	_	_	3		_	-	3	_			_	_	_	_	_	_	_	_	_	-8	-	_	3	-	_	-	3		38			
Column C					_	7	_		7	_	_	_	7		7	1	_		_			_	_	_	_	-	_	_	7	-	_	-	7		42			
Color Colo						2	_		2	_		_	2	_	2						-		_	_	_	-	-	_	2	-	-	-	2		12			
TIMESONOGRAMA CONSULTÓRIO 4 TIMESONOGRAMA CONSULTORIO 5 TIME							\rightarrow	\rightarrow	2	_		_	2	-							-		\rightarrow		_	-						_	2					
1.00						2	\rightarrow	\rightarrow	2	_	_	_	2	_	1 2	_		_	_	_	_		\rightarrow	_	_	_	_	_	2	_	_	_	2		12			
TAMESONGOMAN CONSULTÓRIO 4 March 1986						-	\rightarrow	\rightarrow	$\overline{}$		_	_	_	-	-	-		_			-		\rightarrow	_	_	-	_	_	_	_	-	_	_		2			
INASONOGRAMA CONSULTÓRIO 4 180						-	\rightarrow	\rightarrow	\rightarrow		_	_	_	-	-	-		_			-		\rightarrow	_	_	-	_	-	_	_	-	_	_		2			
TAMESONGOMAN CONSULTÓRIO 4 TAMESONGOMAN CONSULTÓRIO 5 TAMESONGOMAN CONSULTÓRIO 5 TAMESONGOMAN CONSULTORIO 5 TAMESONGOMAN C					_	\vdash	\rightarrow	\rightarrow	$\overline{}$		_	_	_	-	-	-	_	_			_		\rightarrow	_	-		-	-	-	-	-	-	_		2			
TRANSPORDMAN CONSULTORIO 4					_	\vdash	_	_	_		_	-	_	-	-	-	_	_			_	_	_	_	-	-8	-	_	-	-	-	-	-		3			
MARIE MARI	TRASSONOGRAFIA CONSULTÓRIO 4	LARISSA				\rightarrow	_	_		-	-	_	_	-	-	-		-	- 3	_	-		_	_	-	-	-	_	-	-	-	-	_		- 5			
TAMES ARECONNAL TAMES ARE ON THE	TRASCINGUISMA CONSCETORIO 4					-	_	_		-	_	_	_	-	-	-		-	- 3	_	-		_	_	_	-	-	_	-	-	-	-	_		3			
13.00 REACH RESIDENCE						-	_	_	_	-	-	_	_	-	-	-		-			-		_	_	-	-	-	-	-	-	-	-	_		7			
SECONDARIA SEC					_	-	\rightarrow	_	_	-	-	_	_	+	-	-		-			-		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	_		- 2			
Column C					_	\rightarrow	\rightarrow	\rightarrow	\rightarrow		-	_	-	-	-	-	_	-			\rightarrow	_	\rightarrow	-	-		-	-	-	-	-	-	-		- 2	APAI	IR DE S	ADV
Column C					_	\vdash	\rightarrow	\rightarrow	_	-	_	_	-	-	-	-	_	-	- 2		\rightarrow	_	\rightarrow	-	-	-	_	-	-	-	-	-	-		- 2			
Column Consultion Consult					_	\vdash	-	- 2	_	- 2	-	-	_	2 2	-	-	_	-	-				2	\rightarrow	-		-	2	-	-	-	-	-		26			
TIMESONGOMENA CONSULTÓRIO 4 TIMESONGOMENA CONSULTORIO 4 TIMESONGOMENA CO						\vdash	\rightarrow	2	\rightarrow	2	_	_	-	2 2	-	-	_	-	_				2	-	-				-	-	-	-	_		26			
MARION M						-	\rightarrow	2	\rightarrow	2	_	_				-		_	_					_	_				-	_	-	_	_					
MASCONDIANA CONSULTORIO 4 Mascontinua						-	\rightarrow	- 3	-	3	-	_				-		-	_					-	-	-			-	-	-	-	-					
## PRICAL FOR PRICAL PR	TRASSONOGRADIA CONSULTÓRIO 4	EMANUEL				-	\rightarrow	5	-	5	-	_				-		-	_					-	-	-			-	-	-	-	_					
CONTRICT AND CONTRICT CONT	I NO SOLI CONTROL CONT				_	-	\rightarrow	- 3	\rightarrow	3	-	_				-	_	-	⊢			_		\rightarrow	-	-			+-	-	-	-	-					
Control Cont					_	\rightarrow	\rightarrow	9	_	9	-	_				-	_	-	-					\rightarrow	-				-	-	-	-	_					
Maria Mari						\rightarrow	_	2		- 2	_	_				-	_	-	_				2	_	_				-	-	-	-	_					
THIS CHARGE						-	_	2		2	_	_	_			-		-	_				- 2	_	_				-	-	-	-	_					
1880 MONOME TOTAL					_	-	\rightarrow	2	$\overline{}$	- 2	_	_	_	2 2	-	-	_	-	_	- 2		_	2	_	_	_			-	_	-	-	_					
PRISCUA 13.00 TANONACAMAN					_	-	\rightarrow	- 3	-		-	_	-	3	1	-	_	-	-	-		_	\rightarrow	-	-	-	_	3	-	-	-	-	_		1.2			
THE COLOR OF THE					_	\rightarrow	\rightarrow	-4	\rightarrow		-	_	-			-	_	-	-	-		_	\rightarrow	-	-		-	5	-	-	-	-	-		38			
1400 ASSOCIATION OF THE PRODUCT OF T					_	\vdash	-	6	\rightarrow		-	-	-	-	4	-	_	-	-	-		_	-	-	-		-	6	-	-	-	-	-					
## SPECIALISMS SPECIALISMS SPECIALISMS	LTRASSONOGRAFIA CONSULTORIO 4	PRISCILA			_	\vdash	-	- 5	\rightarrow		-	-	_	- 5	4	-	_	-	-	-			-	-	-		-	6	-	-	-	-	-					
120 TESCO, MICHAEL 1					_	-	\rightarrow	9	\rightarrow	-	-	_	_	-	-	-	_	-	⊢	-		_	-	\rightarrow	-	-	-	9	+-	-	-	-	-					
ESTICALIDADE 1 2 3 4 5 6 7 8 8 10 10 10 10 10 10					-	-	\rightarrow	- 3	\rightarrow		_	_	-	-	-	-	_	-	-	-		_	\rightarrow	-	-	-	_	3	-	_	-	-	-					
FFFCALEMENT 1			15:00	REGIAD INGUINAL	_	-	_	- 3	_	_	-	_	_	-	-	-		_	_	-	- 31		_	-	-	-	-	3	-	-	-	-	_					_
PRICAL MATERIAL PROPERTY AND							- 1	- 1		- 1	- 1	- 1	- 1	1								- 1	- 1	- 1	- 1	- 1	- 1	- 1							600			
PRICAL DISCRIPTION AND AND AND AND AND AND AND AND AND AN					1 1	l ol	al.	- 4	6	6	71	•1	4l 1	ol 11	1 12	d 40	1 14	1 40	1 16	1 17	101	101	201	24	22	22	24	261	sel a	2 1	nell .	26	anl					
PRICLA AND ADDITION A	ESPECIALIDADE		HORÁRIO		0000	100	700	O110	OLD I	CEN CO	10 00	004 00	0 770	000			160	2000	and.													4 (0)	-					
11-00 ARAGESTRICA 7 1 1 1 7 1 1 1 7 1 1			02.00	IN THE COST TITLE	-	-	-		-	-	- "	-	-	- Con	-		-	1	-	-	-						-	100	1	1	-	-	-					
FRICIA 11:0 3 ALGERITAR 7 1 1 1 1 1 1 1 1 1						-	-	\rightarrow	\rightarrow	-	-	_	-		-	10	_	-	-	Η.	-	_	-	\rightarrow	-	-	-	+	+	-	-	-	-					
FORCIA 13:00 ATRACEPTICA S S S S S S S S S S S S S S S S S S S						-		\rightarrow	\rightarrow	-	-	_	-	4	-	-			-				-	-	-	-	-	+	+	-	-	-	-1					
13.32 4-06-06/17/10/A 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5		PRISCILA				\rightarrow	- 7	\rightarrow	\rightarrow	-	-	_	-	4	-	-			-			-	-	-	-	-	-	-	+	-	-	-	-1	125				
DEFICIAL SHARES SOUTHERS STATE OF STATE						-	- 6	\rightarrow	\rightarrow	-	-	_	-	6	-	-	-		-			-	-	-	-	-	-	-	+	-	-	-	-1					
EMPCIALISMS SOUND SECURITION SEC			15:30	LETRA DESTETRICA		\rightarrow		10		_		_				-			_				_			_			-			_	_					
08:00 ALTRA OSSITIRICA 200 IN SE QUA QUI SEX UNE SOUN SEG IN QUA QUI SEX UNE SOUN SEG IN SEQUE QUA SEX UNE SOUN SEG IN SECUE SEX UNITERES SEC IN SECUE SEX UNITERES SECUE SEX UNITERES SECUE SEX UNITERES SECUE SEX UNITERES SEX	ESPECIALIDADE		HORÁRIO		- 1			- 4	- 6	- 6	7																						90					
					DOM	SEG 1	TER C	QUA	QU			OM W	TER	QUA	Qui	SEX	SAR	DOM	166	TER	QUA C	gui s	ax s		ом ји	6 161	QU	IA QU	SEX			M 1660						
12:00 ILTRA OSSTETRICA 25 25 25 25		I FERRICA	08:00								25													25				\perp			25			175				
		LEIKIN	13:00	ULTRA OBSTETRICA						25						25							25						2	5								









GESTÃO EM SAUDE				_				_	кр		_	_																		
					A	SENI	1 AC	TUN	RIÇ	- O	JU	NH	20)25	- CEI	NTR	AL D	E RI	EGU	LAÇ	ÃO	SES	AU							
PROFISSIONAL	HORÁRIO	DOM 1	SEG 2	TER 3	QUA	4 S	SEX (SÁB	DOM	9 SEG	TER 10	QUA	_	2 1 SEX	SÁB	DOM.			QUA				DOM SEG	-	_	QUI		DOM		TOTAL
	08:00		1	1	1	1	1			1	1	1	1	1			1	1	1		1		1		1	1	1		1	19
	08:30		1	1	1	1	1			1	1	1	1	1			1	1	1		1		1		1	1	1		1	19
	09:00		1	1	1	1	1			1	1	1	1	1			1	1	1		1		1		1	1	1		1	19
	09:30		1	1	-1	1	1			1	1	1	-1	1			1	-1	1		1		1		1	1	1		1	19
	10:00		1	1	1	1	1			1	1	1	1	1			1	-1	1		1		1		1	1	1		1	19
WELLINGTON VASCONCELOS	10:30		1	1	1	1	1			1	1	1	1	1			1	-1	1		1		1		1	1	1		1	19
	14:00		1	1	1	1	1			1	1	1	1	1			1	1	1		1		1		1	1	1		1	19
	14:30		1	1	1	1	1			1	1	1	1	1			1	1	1		1		1		1	1	1		1	19
	15:00		1	1	1	1	1			1	1	1	1	1			1	1	1		1		1		1	1	1		1	19
	15:30		1	1	1	1	1			1	1	1	1	1			1	1	1		1		1		1	1	1		1	19
	16:00		1	1	1	1	1			1	1	1	1	1			1	-1	1		1		1		1	1	1		1	19
	16:30		1	1	1	1	1			1	1	1	1	1			1	1	1		1		1		1	1	1		1	19
																														220









								AGE	NE	DA P	SIC	OLO	GA	- JUI	νно	202	- C	ENTI	RAL	DE	REC	3UL/	٩ÇÃ	o s	ESA	U								
															P	SICO	LOG	iΑ																
PROFISSIONAL	HORÁRIO	DOM	1 SEG	2 TER	3 QUA	4 QU	SE	6 X SÁ	7 8 D	8 XOM SI	9 EG TI		11 UA QU			14 15 DOM		17 TER	18 QUA				22 DOM		24 TER		26 QUI SI			29 3 M SEG	0	TOTAL		IOS PARA NÃO NDIMENTO
	13:00		1	\blacksquare	\perp	\perp	\perp		\Box		\perp	\perp	\perp	\perp												1	\Box	_	Т			2		
	14:00		1	\perp	\perp	\perp	4	_	4		_	_	\perp	\perp		\perp											_	_	\perp			1		
THATYANNE SILVA CASTRO	15:00		1	1	\perp	\perp	1		_		\perp	_	\perp	\perp		\perp																3	CRIANÇAS	AUTISTAS GRAU
	16:00						1												1													2		3
	17:00		1						\Box																		1					2		
	18:00			\perp	\perp	\perp	_	_	4		_	_	\perp	_		\perp								1								1		
	07:00								\perp												1											1		
	08:00				\perp		\perp	_	_			\perp																				(
DORALICE CAROLINA	09:00		1						\perp																							1	CRIANÇAS	AUTISTAS GRAU
RODRIGUES FARIAS	10:00				\perp				\perp										1													1		3
	11:00								1																							(
	12:00							_					1																			1		
																																15		









RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DOS TREINAMENTOS REALIZADOS PELA GESTÃO DE PESSOAS (DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS/EDUCAÇÃO PERMANENTE)

Hospital Municipal de Petrolina

JUNHO/2025

O Núcleo de Educação Permanente do Hospital Municipal de Petrolina tem um papel crucial na qualificação contínua dos seus colaboradores. As iniciativas de educação permanente são planejadas com base nas necessidades apontadas pelos indicadores de qualidade e desempenho assistencial, além das discussões em reuniões das comissões e auditorias diárias nos setores.

As capacitações, abordam temas essenciais para o atendimento, sempre promovendo um ambiente de aprendizado dinâmico, onde teoria e prática se complementam. A implantação e o gerenciamento dos protocolos assistenciais, em conjunto com as práticas de segurança do paciente, visam padronizar os cuidados e minimizar os riscos. Essas ações envolvem toda a equipe multidisciplinar, incluindo médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, farmacêutica e outros profissionais diretamente ligados ao cuidado dos pacientes. Também se estendem aos colaboradores de áreas de suporte, como recepção, motorista e equipe de higienização, promovendo a integração de todos os setores da unidade.

Portanto, a unidade reafirma o compromisso do atendimento humanizado com excelência e qualidade, conforme estabelecido no Contrato de Gestão nº 001/2024, onde visa promover os processos de qualificação profissional e reflexão das equipes, correlacionando os principais assuntos a seremabordados.

Nesse sentido, segue abaixo os treinamentos e capacitações promovidas no mês de junho/2025 e validadas coletivamente pelos profissionais da unidade, melhorando a qualidade da assistência prestada.





S3 of Grand Control	SU	- 202	DE PRESEN	HMP NCA	
Setor responsável:	Responsável	pela emissão:	Data	(A)	Página:
NEPH	I Shamed a second	arda Batista	11/06/2	025	1
Nome do Evento: Integra	S3				
Facilitador: Rayane Stefa	ny Rodrigues Me	nezes Alves	Empresa/C	Consultoria: S3	
Conteúdo: A importânci	a da doação de s	sangue			
Data: 11/06/2025	Horá	rio: 11:20			
Local: Hospital Municipal	de Petrolina T	ipo: Palestra - Tr	reinamento		
NOME		SETRO/C	CARGO	ASSINA	ATURA/VISTO
1 Leamanda Em	lice.	Amb. F	Mamwa	Fourmen	to San Osi
2 ()	omes	Down As	udar	Borame	la Anner
3 Haria Eduardo	dos S. Baris	la Genéncia	ck Enf	W-	a dours
4 Moder de S. S	dia	Recepcio		Recenc	aio
5 Danalies Farias	0	Priedosa		Q.	
6 Chana da Suh	va Janlana	Pre on vow		2	
7 mayora Bere	made Selva	.AS G		migner	2
8 marby is	le ab one	lug ASC	કે -	AA	
9 WELLINGTON V	ASSENCELOS	NUTRICAG		co lather	5.
10 Efinaldo Gomes d	1 (1) 1			Polit 1	
11 Eliene Pereira	a de silva	RH	***	The state of the s	
12 Brung Tamill	les B	Conton	eclies	Bruno	
	do Santo	Tecina En	ermagem	(J)	
marta V	D. de mile	and F	none	mart	a nulo
15		J			
16					
17					
18					
19					
20					
21					
22					
23					
25					
23					

Total	de	participantes:	
Visto	do	responsável:	









DESTAD EM SACON	SU	LISTA	DE PRESEN		
Setor responsável:	Responsável	pela emissão:	Data:		Página:
NEPH	NEW DOOR PROPERTY OF THE PARTY	arda Batista	14/06/20	25	1
Nome do Evento: Integra					
Facilitador: Rayane Stefa			Empresa/Co	onsultoria: S	3
Conteúdo: A importânci	a da doação de s	angue			
Data: 12/06/2025		rio: 16:10			
Local: Hospital Municipal	de Petrolina T	ipo: Palestra - Ti	einamento		
NOME		SETRO/C	CARGO	ASSIN	ATURA/VISTO
1 Mayara Ko	wa	Enterme	ino	Sar	> .
2 Tathyane silve	o Caslan	mouplen	y	- Officer	
3 looyudes widou	s sontono	the ente	nnagem	AID.	_
4		100	Crowdon	JIVO	
5					+ 10-
6					
7					
8					
9					
0					
1					
2					
3					
4					
5					
6					
7					
8					
0					
2					
3					
1					
5.					

Total	de	participantes:	
Visto	do	responsável:	









1013 2 May 14 (14 (14 (14 (14 (14 (14 (14 (14 (14	5051	LISTA	LINA () DE PRESEN	HMP vça	
Setor responsável:	Responsável p	ela emissão:	Data	:	Página:
NEPH	Maria Eduar	rda Batista	26/06/2	025	1
Nome do Evento: Integra	a S3				
Facilitador: Mayara Mou	ra		Empresa/C	Consultoria: S	3
Conteúdo: Segurança na	a prescrição, uso e	administração	de medican	nento	
Data: 26/06/2025	Horár	io: 16:00	Carg	ga Horária To	tal: 1:00h
Local: Hospital Municipal	l de Petrolina Ti	po: Palestra			
NOME		SETRO/C	ARGO	ASSIN	ATURA/VISTO
1 Dounder Wid	Mia Intro	tor ente	AMADEM	Dounter L	violatic Santona
2	wa de hous	Tec en	romo Ci-	A	10 /
3 Edwald Gome	1017	1+	2 9.80	2/11	11/1
1	millers	conto M	dies	Dund	Tomulas .
5 Jus Pauling	-	Assessous	Jeenice (desnu	1
6 marta V.	a mila	Anal. F	inance.	mas	ta nulo
7	J. 11000	1	TTOTOTOC	11000	
8	805=	Value Elli Karen			
9					
10					
11					
12					
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					
21					
22					
23					
24					
25					+

Total	de	participantes: _	 -
Visto	do	responsável:	











NOTA EXPLICATIVA

Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio - CIPA

A ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À MATERNIDADE E INFÂNCIA UBAÍRA - S3 Gestão em Saúde, sociedade civil sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ sob o nº 14.284.483/0001- 08, sediada à Rua Antônio Della Cella, s/n, Centro, CEP 45.310-000, Ubaíra/BA, na condição de gestora do Hospital Municipal de Petrolina, por meio do Contrato de Gestão nº 001/2024, que tem por objeto o gerenciamento, a operacionalização e a execução de ações e serviços de saúde a serem prestados pela CONTRATADA no HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA, localizado na Av. José de Sá Maniçoba, s/n - Centro, Petrolina - PE, CEP 56304-917, vem por meio deste, informar:

Considerando que a unidade iniciou suas atividades em 01/10/2024, a constituição da CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio, encontra-se em processo de elaboração conforme rege a Legislação, para iniciar os trâmites de implantação. Enquanto a CIPA não é oficializada, a instituição vem realizando treinamentos e ações de prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho.

Petrolina, 10 de julho de 2025.

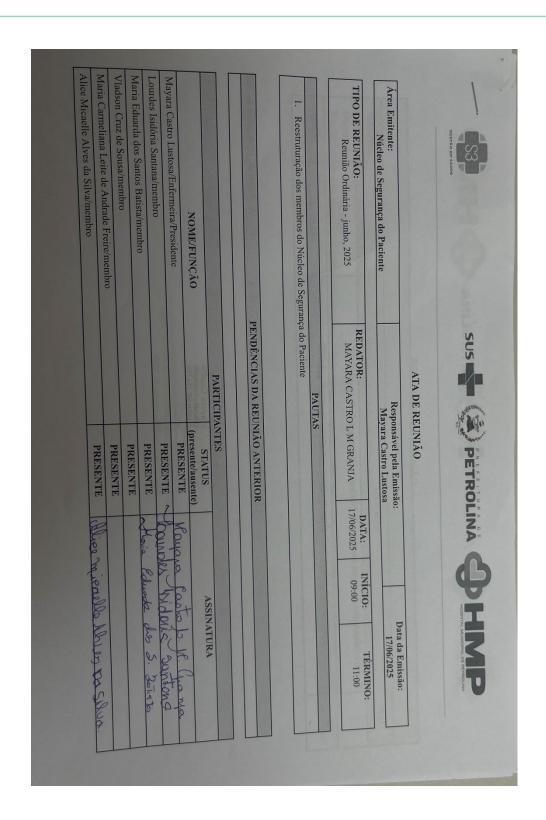
Atenciosamente,

Vladson Cruz de Sousa

Diretor Administrativo e Financeiro

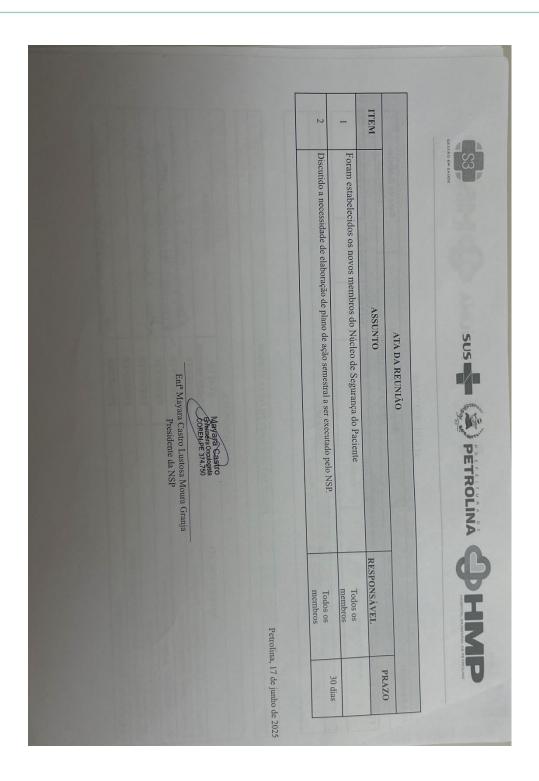




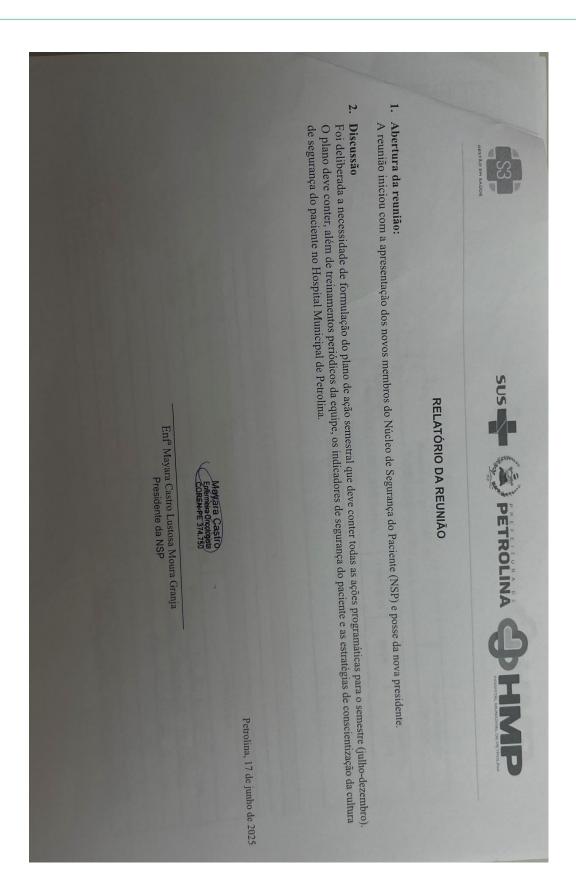


















Tipo de Reunião	Modalidade	Responsável	Data	Hora Início	Hora Término
Mensal - Junho	Presencial	Fernanda Emilia	25/06/2025	10:00	11:30

PAUTA

- Reestruturação da comissão e membros;
- Sugestões para cronograma de treinamentos;
- Identificada a necessidade do Programa de Gerenciamento de Resíduos;
- · Necessidade de suporte técnico relacionado a higiene hospitalar;

ATA DA REUNIÃO/DELIBERAÇÕES

A pauta da reunião seguiu os seguintes pontos:

1. Reestruturação da comissão e membros

Foi discutida a necessidade de reestruturação da composição atual da CCIH, com atualização oficial dos membros e funções. A definição da nova composição será encaminhada à direção para formalização por portaria e atualização do regimento.

2. Sugestões para cronograma de treinamentos

Temáticas a definir com foco em práticas de biossegurança, controle de infecção em ambiente ambulatorial e procedimentos cirúrgicos. O cronograma será consolidado e divulgado na próxima reunião e com os colaboradores que serão envolvidos.

3. Identificação da necessidade de Programa de Gerenciamento de Resíduos (PGRSS)

Necessidade de urgência de implantação e estruturação do Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS), com definição de fluxos, rotinas de descarte e capacitação das equipes, conforme a RDC 222/2018 da Anvisa. Passado demanda a coordenação e direção.

4. Necessidade de suporte técnico relacionado à higiene hospitalar

Foi registrada a necessidade de apoio técnico qualificado para orientação e acompanhamento dos processos de limpeza e desinfecção nas áreas assistenciais, administrativas e cirúrgicas. Sugeriu-se a contratação de assessoria técnica especializada e a elaboração de um plano de higienização institucional com padronização dos insumos, rotinas e diluições.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 11: 30 horas. Eu, Fernanda Emilia Xavier de Souza, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada por mim e pelos demais presentes.

PENDÊNCIAS DA REUNIÃO ANTERIOR

Sem pendencia anterior.

PARTICIPANT	ES DA REUNIÃO	
NOME	CARGO/FUNÇÃO	STATUS
1. Evinanda Emilia X de Souja	Enjermeria	biesento.
2. Maria Carmeliana for de A. Freire	Farmacentica	Presente
3. Java Maira dos Santa Alves	Teomica entrinagen	Presente.
4 tornales hideric sontans	the entermassem	presente
5.	/	
6.		

REGISTRO DA REUNIÃO





Assinatura acima dos parti	cipantes da reur	nião.	As the C	
00.01	BZGWathat	Sample of the second		princh-senem

Fernanda Emilia X. de Souza COREN-PE 083,069-ENF

Fernanda Emília Xavier de Souza Presidente da CCIH





NOTA EXPLICATIVA

FATURAMENTO

A ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À MATERNIDADE E INFÂNCIA UBAÍRA - S3 Gestão em Saúde, sociedade civil sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ sob o nº 14.284.483/0001- 08, sediada à Rua Antônio Della Cella, s/n, Centro, CEP 45.310-000, Ubaíra/BA, na condição de gestora do Hospital Municipal de Petrolina, por meio do Contrato de Gestão nº 001/2024, que tem por objeto o gerenciamento, a operacionalização e a execução de ações e serviços de saúde a serem prestados pela CONTRATADA no HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA, localizado na Av. José de Sá Maniçoba, s/n - Centro, Petrolina - PE, CEP 56304-917, vem por meio deste, informar:

Considerando que a unidade não iniciou o processo legal de implantação da **Comissão de Ética Médica** junto ao CREMEPE, devido principalmente pela quantidade de profissionais insuficientes para a implantação da comissão, porém a Diretoria Médica, por excesso de zelo e extrema cautela iniciou o processo de elaboração do Regimento Interno para avaliar as necessidades da implantação da comissão, em conjunto com os médicos prestadores de serviço. Estaremos seguindo o procedimento de praxe em conformidade com a legislação vigente.

Petrolina, 10 de julho de 2025.

Atenciosamente,

Avner Victor Ferreira de Alencar

Diretor Médico

















SSTÃO EN SAÚDE

SUS - PETROLINA COHEN

ATA DE REUNIÃO

ata da Emissão:

30/06/2025

INÍCIO: 16:00 DATA: 30/06/2025

Débora Possídio

REDATOR:

6" Reunião ordinária da comissão de Revisão de Óbitos

TIPO DE REUNIÃO:

Comissão de Revisão de Óbitos

Área Emitente:

1. Avaliar óbitos ocorridos no mês de junho HMUP.

Não houve.

PAUTAS

TÉRMINO: 17:00

PENDENCIAS DA REUNIÃO ANTERIOR

Canolho CHON

ASSINATURA

(presente/ausente)

STATUS

NOME/FUNÇÃO

Avner victor Ferreira de Alencar Carvalho

Maria Eduarda dos Santos Batista Leonardo Cordeiro Mendes

Rayane Stefany Rodrigues Menezes Alves Maria Carmeliana Leite de Andrade Freire

PARTICIPANTES

PRESENTE

PRESENTE PRESENTE PRESENTE PRESENTE

ATA DA REUNIÃO

ASSUNTO

ITEM

Não houve óbitos registrados no período avaliado.

Work 20 HUM IOMN KOOPUQUES commo AVIEN Mond

Petrolina, 30 de junho de 2025.

PRAZO

RESPONSÁVEL



Presidente da Comissão de Óbitos











RELATÓRIO DA REUNIÃO

Revisão dos óbitos registrados: Não houve óbitos no período de junho de 2025 no HMUP.

2. Decisões e Encaminhamentos Não houve.



Presidente da Comissão de Óbitos











SESTÃO EN SAÚDE







ATA DE REUNIÃO

Alea Emitente. Comissão de Mevisão de 11 Ontantios				
TIPO DE REUNIÃO: 6ª Reunião ordinária da comissão de Revisão de Prontuários	le REDATOR: Bruna Tamillys Bispo Lima	DATA: 30/06/2025	INÍCIO:16:00	TÉRMINO: 17:00

PAUTAS Analisar prontuários dos pacientes, considerando aspectos técnicos, éticos e legais;

Elaborar relatórios sobre a qualidade dos registros. Identificação sobre oportunidade de melhorias.

Não houve.

PENDENCIAS DA REUNIÃO ANTERIOR

NOME/FUNÇÃO	STATUS (presente/ausente)	ASSINATURA
Avner Victor Ferreira Alencar Carvalho	PRESENTE	- Avuen Virta F. de N. Vancollas
3runa Tamillys Bispo Lima	PRESENTE	Burna romilles A. Leime
Ana Carolina Freire	PRESENTE	" ofter power of future.
Leonardo Cordeiro Mendes	PRESENTE	Teonor de Cordins Mondes

	rificar após a seleção de alguns prontuários, problemas relativos a aspectos técnicos, éticos e legais no prontuários	ASSUNTO	RESPONSÁVEL
near ados a selecão de alguns prontuarios, prodicmas relativos a aspectos tecnicos, eucos e legais no prontuarios		ós a selecão de alguns prontuários, problemas relativos a aspectos técnicos,	s, éticos e legais no prontuários

Sugestão para eventuais problemas encontrados. 3

Foi elaborado relatório sobre a qualidade dos registros avaliados.

N

Petrolina, 30 de junho de 2025.











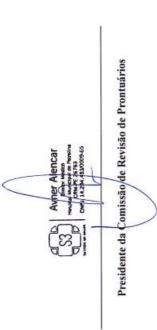
1. Revisão dos Prontuários

Foram avaliados os seguintes prontuários, selecionados de forma aleatória: nº 35861, 35860, 35859, 35731, 35700, 35637, 35550, 35491, 35488, 35473, 35319, 35294, 35187, 35086, 35070, 34403, 34057, 33904, 39623, 39963.

- Não foram identificadas lacunas no preenchimento dos prontuários analisados.
- A qualidade do preenchimento prontuários foi considerada boa.

2. Decisões e Encaminhamentos

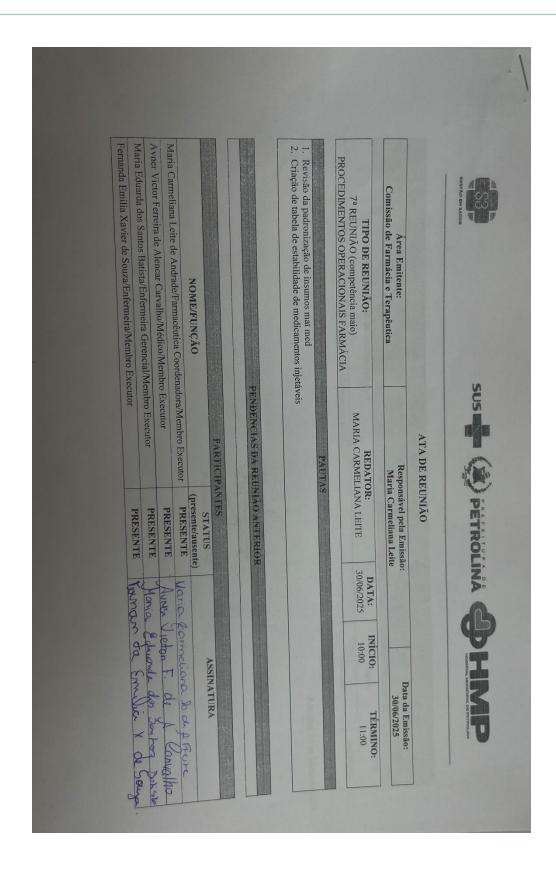
Não houve.



Petrolina, 30 de junho de 2025.

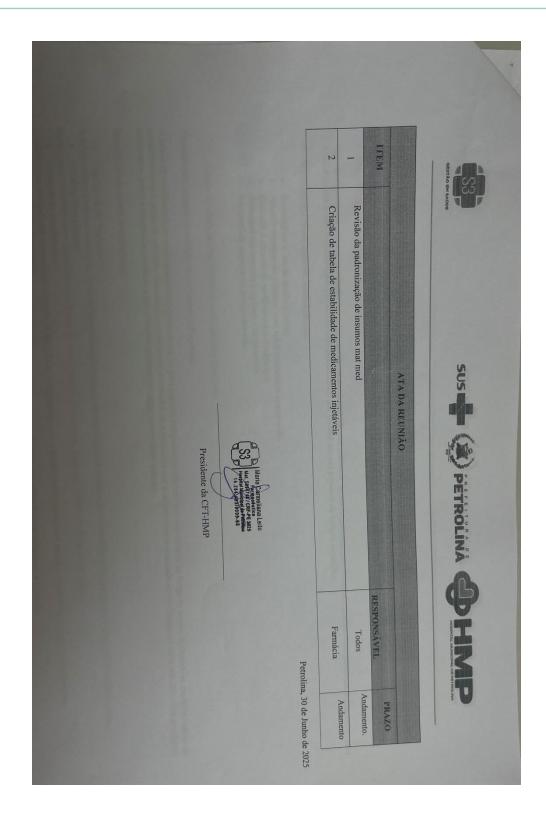




















RELATÓRIO DA REUNIÃO

Revisão da padronização de insumos mat med :

Apenas os produtos inclusos na relação de medicamentos padronizados são adquiridos de forma programada pelo Hospital, estando consequentemente disponíveis para uso, ao contrário dos medicamentos e materiais não-padronizados que passam por um processo de compra específico.

- Objetivos da Padronização de Medicamentos:
- Racionalizar o uso de medicamentos
 Adquirir somente de produtos com valor terapeutico comprovado

- Diminuir o número de medicamentos em estoque Aumentar seu controle e agilizar a dispensação Racionalizar espaços de armazenamento
- Criação de tabela de estabilidade de medicamentos injetáveis:

Farmácia em processo de criação de documento em questão.

A tabela de estabilidade de medicamentos injetáveis é crucial para garantir a segurança e eficácia do medicamento ao longo do tempo, indicando as condições ideais de armazenamento e prazo de validade. Essa tabela é o resultado de estabilidade que avaliam como a qualidade do medicamento varia sob diferentes condições ambientais, como temperatura, umidade e luz, e fatores intrínsecos, como composição química.

Importância da tabela de estabilidade:

- Segurança do Paciente:
 A tabela informa sobre as condições ideais de armazenamento para evitar alterações na composição do medicamento que possam torná-lo prejudicial à saúde.
 Eficácia Terapêutica:
- rto mantenha sua eficácia durante o período de validade, atingindo o efeito desejado no organismo.
- tabela é um componente essencial do controle de qualidade, assegurando que o medicamento atenda aos padrões regulatórios e seja seguro para uso.

 Validade do Medicamento:
 termina o prazo de validade do medicamento, indicando por quanto tempo ele pode ser utilizado com segurança e eficácia.





